

Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ

Centro de Ciências da Saúde

Faculdade de Odontologia

**EXPERIÊNCIA ORTODÔNTICA NO YOUTUBE: AVALIAÇÃO DE
CONTEÚDO E DE POSSÍVEIS IMPACTOS**

Marina Viudes Bruder Câmara

CD

Dissertação submetida ao corpo docente da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ, como parte dos requisitos, para a obtenção do Título de Mestre em Odontologia (Ortodontia).

Rio de Janeiro

2021

**EXPERIÊNCIA ORTODÔNTICA NO YOUTUBE: AVALIAÇÃO DE CONTEÚDO E
DE POSSÍVEIS IMPACTOS**

MARINA VIUDES BRUDER CÂMARA, CD

Orientadora: Profa. Dra. MARGARETH MARIA GOMES DE SOUZA

**Dissertação submetida ao corpo docente da
Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do
Rio de Janeiro - UFRJ, como parte dos requisitos, para
obtenção do Título de Mestre em Odontologia
(Ortodontia).**

Comissão Examinadora:

**Profa. Dra. Elisa Souza Camargo,
CD, MO, DO**

**Prof. Dr. Lincoln Issamu Nojima,
CD, MO, DO**

**Profa. Dra. Matilde da Cunha Gonçalves Nojima
CD, MO, DO**

Rio de Janeiro

2021

Ficha Catalográfica

BRUDER-CÂMARA, Marina Viudes

Experiência ortodôntica no Youtube: avaliação de conteúdo e de possíveis impactos. Rio de Janeiro: UFRJ/Faculdade de Odontologia, 2021.

62 f.

Dissertação: Mestrado em Odontologia (Ortodontia) – Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ, Faculdade de Odontologia, 2021.

1. Mídia Audiovisual

2. Percepção

3. Aparelhos Ortodônticos Fixos

4. Teses

I. Título

II. Dissertação (Mestrado - UFRJ/Faculdade de Odontologia)

Linha de Pesquisa: Fatores influentes e resultados dos tratamentos ortodônticos.

Projeto na Plataforma Sucupira: Influência do tratamento ortodôntico interceptativo, corretivo e ortocirúrgico no complexo dentofacial.

DEDICO

À Associação Brasileira de Ortodontia (ABOR) e ao Conselho Federal de Odontologia, que esse trabalho possa colaborar com o fornecimento de informações que refletem diretamente em nossa classe profissional, e auxilie na luta por uma especialidade respeitada e de confiança.

AGRADECIMENTOS

Agradeço ao Deus de amor, ao Espírito Santo que direciona e capacita e a Jesus, porque Dele, por Ele e para Ele são todas as coisas.

Ao Maurício Câmara, meu marido, por todo apoio, pela paciência, pelas cobranças, obrigada por me tornar uma pessoa melhor, sabe o quanto o amo.

Ao meu grande mestre Sérgio Caetano, àquele a quem sou imensamente grata, àquele que me inspira, que ama a Ortodontia como nunca vi alguém amar. Obrigada pela paciência, por acreditar em mim, e por ser esse amigo.

Ao Maurício Bruder, meu primo, que há tantos anos, quando eu ainda estava na graduação, me incentivava a fazer a tão famosa Ortodontia da UFRJ. Obrigada por me apresentar esse sonho que hoje se torna realidade.

Ao meu pai Eduardo Bruder, homem íntegro e justo, com tantas habilidades e de um coração tão grande e puro, fica a gratidão por todo incentivo, por ter feito mais do que podia por nós, fica a dor da saudade, mas a esperança de que nos reencontraremos.

À minha mãe Marlene Bruder, por ser a grande incentivadora, por todo amor, paciência e dedicação.

À minha sogra Marizilda de Melo por todo apoio, incentivo e carinho.

Às minhas irmãs Adriana Bruder e Letícia Bruder e cunhadas Roberta Câmara e Marcela Câmara, obrigada por tornar esse período mais leve.

Aos meus amigos que me acompanharam nessa caminhada, me incentivaram e torceram por mim, agradeço a Cláudia Cardoso por não cansar em me motivar, à Caroline Broch, por toda ajuda, correções e ideias. Agradeço ao meu amigo Victor Hugo Mazia, aquele amigo filósofo que sempre agregava com

suas ideias e pensamentos, amigo que ensinava com a vida, inspiração de superação e humildade, amigo que a pandemia levou, deixando imensa saudade.

Agradeço à minha orientadora, professora Margareth Maria Gomes de Souza, por todo apoio, por sua capacidade de resolutividade, tão ativa e prestativa. Sou muito grata à senhora!

Agradeço a todos os professores do Departamento de Ortodontia, muita gratidão por cada aprendizado, professora Amanda Cunha com tanta dedicação passando cada ensinamento; professora Ana Maria Bolognese, que honra receber suas críticas sempre muito construtivas; professor Antônio Carlos Ruellas, pelo ensino com tanto amor, atenção e humildade; professor Eduardo Franzotti, por seus ensinamentos na clínica com tanta habilidade; professor Eduardo Vargas, por toda prontidão; professor Fernando Brazalle, obrigada por estimular o pensamento crítico; professor Flávio Copello, por toda ajuda; professor Lincoln Nojima, obrigada por compartilhar seus conhecimentos sempre nos atualizando com a nova tecnologia; professora Luciana Rougemont, por toda atenção e prontidão em ajuda; professor Luiz Felipe Araújo, meu muito obrigada por nunca negar qualquer ajuda, muita gratidão por sua atenção e pelo compartilhar do conhecimento; professora Matilde Nojima, quanto carinho, muito obrigada por toda atenção e delicadeza; professora Mônica Tirre com sua espontaneidade, sou muito grata pelo seu incentivo; professor Rodrigo Lopes, obrigada pela atenção, pela paciência; professor Sérgio da Costa, obrigada por sua prontidão em ajudar; a todos vocês, meu muito obrigada.

Minha gratidão a todos os funcionários e pacientes que colaboraram para esse período de aprendizado.

Agradeço a todos os alunos do doutorado, sempre muito prestativos. Obrigada Guido Marañón, pelo seu amor à pesquisa, e por compartilhar tantos ensinamentos com prontidão, muito obrigada meu amigo.

Meu agradecimento especial ao Joberth Baliza, por toda dedicação à essa pesquisa, pela disposição em assistir os vídeos com tanta prontidão e atenção. Você foi essencial para a realização desta dissertação.

Agradeço às meninas da turma 54, vocês sabem o quanto foram especiais para nossa turma, obrigada por toda ajuda, pelos desabafos e pela amizade que levarei para vida!

À turma 56, apesar do convívio ter sido interrompido fica o carinho por todos vocês e a gratidão pelos momentos compartilhados.

E por fim, a minha amada turma 55, não imagino como teria sido sem qualquer um de vocês, com nossas particularidades, temperamentos e personalidades tão diferentes, nos completamos de uma forma muito especial. Meu muito obrigada a Ericles Santos, por toda ajuda, e não menos importante, por todas as risadas, a Letícia landeyara quanta prontidão em ajudar e ensinar, como aprendi com você, a Mariana Herzog pela inspiração do amor aos estudos e nunca medir esforços para ensinar, a Sarah Sayão com sua espontaneidade e resolubilidade, aprendi muito com você, a Rafael Bittencourt pela inspiração nas habilidades, pelas conversas compartilhadas; amo muito cada um de vocês. Que tempo especial!

Agradeço à CAPES pela bolsa de estudo concedida.

“O presente trabalho foi realizado com o apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES) – Código de Financiamento 001”

“This study was financed in part by the Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES). Finance Code 001”

RESUMO

BRUDER-CÂMARA, Marina Viudes. **Experiência ortodôntica no Youtube: avaliação de conteúdo e de possíveis impactos.** Orientador: Dra. Margareth Maria Gomes de Souza. Rio de Janeiro: UFRJ/Faculdade de Odontologia, 2021. Dissertação (Mestrado em Odontologia – Ortodontia) 62 f.

Objetivou-se neste estudo, avaliar o conteúdo de vídeos do YouTube publicados por brasileiros que abordam a experiência do uso de aparelho fixo, sinalizando a percepção de aspectos estéticos, psicoemocionais e sociais relacionados ao tratamento ortodôntico, avaliando o perfil dos autores e veracidade das informações apresentadas. Foi gerada uma lista de vídeos a partir do termo “tirei meu aparelho”, e selecionados 100 canais do YouTube que abordassem a experiência ortodôntica vivenciada pelos youtubers. Foram excluídos vídeos que não apresentassem uso de aparelho fixo e casos em que o aparelho foi removido antes do tempo preconizado. As variáveis avaliadas incluíam a percepção estética dentária antes, durante e após o uso do aparelho, dor, dificuldade de alimentação e higienização bem como relação com o profissional e informações dadas pelo youtuber. Os 10 vídeos mais vistos, ultrapassaram 7,5 milhões de visualizações. Observou-se maior prevalência de vídeos postados por mulheres (85%), adolescentes entre 11 e 18 anos (55%), utilizando aparelho fixo metálico (92%). Quanto à percepção estética prévia, 72% relataram estar insatisfeitos, após o tratamento, 86% ficaram satisfeitos. Quanto a alimentação e higienização 51% e 35% respectivamente tiveram percepção negativa. Presença de dor por ulceração foi relatada em 57% dos casos e por movimentação em 35% dos casos. Apenas 3 casos mencionaram insatisfação com o profissional. Informações quanto à

aparelhos autoligados e extrações dentárias divergiam da ciência baseada em evidência. Com base nos resultados obtidos observou-se relatos de dor, dificuldade de alimentação e higienização foram temas recorrentes, bem como bom relacionamento com profissional, insatisfação estética anterior ao tratamento e satisfação estética após tratamento. Houve predomínio de vídeos postados por mulheres, adolescentes. Informações sem base científica referente à aparelhos autoligados e extrações dentárias foram encontradas.

SUMMARY

BRUDER-CÂMARA, Marina Viudes. **Experiência ortodôntica no Youtube: avaliação de conteúdo e de possíveis impactos.** Orientador: Dra. Margareth Maria Gomes de Souza. Rio de Janeiro: UFRJ/Faculdade de Odontologia, 2021. Dissertação (Mestrado em Odontologia – Ortodontia) 62 f.

The objective of this study was to investigate the content of YouTube videos published by Brazilians that address the experience of using a fixed appliance, signaling the perception of aesthetic, psychoemotional and social aspects related to orthodontic treatment, evaluating the profile of the authors and the veracity of the information presented. The analyzed sample was obtained through the search results of the phrase “tirei meu aparelho” (“I took off my appliance”), from which 100 YouTube channels were selected that addressed the orthodontic experience experienced by youtubers. Videos that did not show the use of a fixed appliance and cases in which the appliance was removed before the recommended time were excluded. The analyzed variables were the dental aesthetic perception before, during and after the use of the appliance, pain, difficulty of feeding and cleaning, as well as the relationship with the professional and accuracy of the technical information provided by the youtuber. The most 10 viewed videos surpassed 7.5 million views. There was a higher prevalence of videos posted by women (85%), adolescents between 11 and 18 years old (55%) using fixed metallic braces (92%). As for aesthetic perception, 72% reported being dissatisfied before the treatment and 86% were satisfied after the treatment. As for feed and sanitation, 51% and 35% had a negative perception, respectively. Presence of

pain due to ulceration was reported in 57% of cases, whereas pain due to movement in 35% of cases. Only 3 cases mentioned dissatisfaction with the professional. Technical information on self-ligating and tooth extractions diverged from evidence-based Science. Based on the results obtained, there is a greater tendency of reports by female adolescents using metallic braces, expressing pain, feeding and hygiene difficulties, with good relationship with the professional, esthetic dissatisfaction before treatment and esthetic satisfaction after treatment were observed. Unscientific information regarding self-ligating appliances and tooth extractions was found.

LISTA DE FIGURAS

DELINEAMENTO DA PESQUISA		Página
Figura 1	Interface do YouTube com a aplicação do filtro “Ordenar por” na categoria “Relevância” (www.youtube.com).	7
Figura 2	Interface do YouTube com a aplicação do filtro “Ordenar por” na categoria “Contagem de visualizações” (www.youtube.com).	7
Figura 3	Fluxograma da busca com o termo "tirei meu aparelho" utilizando o filtro “Ordenar por” nas categorias "relevância" e "contagem de visualizações.	8
DESENVOLVIMENTO DA PESQUISA - ARTIGO		Página
Figura 1	Fluxograma da busca com o termo "tirei meu aparelho" utilizando o filtro “Ordenar por” nas categorias "relevância" e "contagem de visualizações.	28
Figura 2	Categorização dos canais do YouTube com o termo "tirei meu aparelho" utilizando o filtro “Ordenar por” nas categorias "relevância" e "contagem de visualizações canais excluídos e selecionados".	29
Figura 3	Número de vídeos de interesse por canal selecionado.	29
Figura 4	Número de vídeos publicados por youtubers que tiveram seus tratamentos completos e por aqueles que removeram aparelho em casa.	30
Figura 5	Tópicos abordados pelos Youtubers sobre suas experiências do uso de aparelho fixo.	31

LISTA DE TABELAS

DESENVOLVIMENTO DA PESQUISA - ARTIGO		Página
Tabela I	Dados dos 10 vídeos mais visualizados nas publicações de tratamento completo.	32
Tabela II	Dados dos 10 vídeos mais visualizados nas publicações de remoção do aparelho em casa.	32
Tabela III	Citações referentes ao motivo de youtubers terem removido aparelho em casa.	33

ÍNDICE

	Página
1	INTRODUÇÃO..... 1
2	PROPOSIÇÃO..... 4
3	DELINEAMENTO DA PESQUISA..... 5
	3.1 TIPO DE PESQUISA..... 5
	3.2 ESTRATÉGIA DE BUSCA..... 5
	3.3 COLETA DE DADOS..... 9
4	DESENVOLVIMENTO DA PESQUISA 11
	4.1 BRUDER-CÂMARA, M.V.; PAULA, J.R.B.; MARAÑÓN-VÁSQUEZ, G.A.; SOUZA M.M.G. Experiência Ortodôntica no YouTube: avaliação de conteúdo e de possíveis impactos. Artigo a ser submetido no periódico American Journal of Orthodontics and Dentofacial Orthopedics..... 11
5	CONCLUSÃO..... 36
6	RECOMENDAÇÕES..... 37
7	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS..... 38
8	ANEXOS 41

1 INTRODUÇÃO

Com mais de 2 bilhões de usuários logados mensalmente, disponível em mais de 80 idiomas, o YouTube (youtube.com), plataforma de compartilhamento de vídeos, ocupa o segundo lugar no ranking de sites mais visitados da internet (ALEXA INTERNET INC, 2021, YOUTUBE, 2021). A plataforma tem como missão dar voz a todos, permitindo assim que qualquer indivíduo faça *uploads* de vídeos dos mais diversos assuntos. Estatística apresentada pelo próprio YouTube relata o envio de mais de 500 horas de conteúdo por minuto (YOUTUBE, 2021).

Devido ao impacto e abrangência que o YouTube tem exercido no cotidiano dos indivíduos, o número de pesquisas científicas em diversas áreas abordando o website tem aumentado. Na Ortodontia, embora ainda tenha um número escasso de estudos, pode-se encontrar pesquisas que abordam vídeos sobre contenção ortodôntica (MEADE, SOORIAKUMARAN, *et al.*, 2020), aparelho lingual (LENA, DINDAROGLU, 2018), tratamento ortodôntico acelerado (YAVUZ, BUYUK, *et al.*, 2020), informações gerais sobre a abordagem da Ortodontia (KNÖSEL, JUNG, 2011) e informações a respeito de fissura labiopalatina (KORKMAZ, BUYUK, 2020). Esses estudos são importantes por avaliarem a qualidade da informação sobre o assunto apresentado, os quais encontraram déficit na veracidade das informações

contidas nos vídeos, não correspondendo assim, com a ciência baseada em evidência.

Outra abordagem encontrada é o relato da experiência pessoal do paciente frente a determinadas abordagens ortodônticas, como o uso de alinhadores (LIVAS, DELLI, *et al.*, 2018) e aparelho fixo (GUO, YAN, *et al.*, 2020). O compartilhamento da experiência de um paciente em vídeos de livre acesso como o YouTube, desperta o interesse de muitos espectadores, o qual pode ser contabilizado por métricas como número de visualizações, número de *likes* e *dislikes*, refletindo diretamente no público que busca o tratamento ortodôntico.

Entender qual conteúdo tem sido apresentado no YouTube e conhecer as experiências dos indivíduos que fazem o uso de aparelho fixo são importantes para que o profissional esteja ciente do que tem sido apresentado ao público, e saiba esclarecer possíveis desinformações e conceitos pré-estabelecidos. A experiência do uso do aparelho fixo por parte de youtubers ainda é pouco estudada, tendo sido apresentado um único estudo, que abordou vídeos exclusivamente em língua inglesa (GUO, YAN, *et al.*, 2020) e não abordou métricas como número de visualizações, *likes* e *dislikes*, medidas importantes para entender o impacto e abrangência que esses vídeos podem estar causando.

Entendendo que a Odontologia brasileira possui representatividade no cenário mundial, sendo responsável por mais de 12% das publicações nos anos entre 2016 e 2018 (IPEA, 2020) e ocupando o segundo lugar no ranking em nível mundial (GONÇALVES, PORTO, *et al.*, 2019), torna-se relevante a

avaliação de vídeos que relatem as experiências do uso e remoção do aparelho ortodôntico fixo por brasileiros.

2 PROPOSIÇÃO

2.1 avaliar qualitativamente e quantitativamente o conteúdo de vídeos do YouTube publicados por brasileiros que abordam a experiência do uso de aparelho fixo, sinalizando a percepção de aspectos estéticos, psicoemocionais e sociais relacionados ao tratamento ortodôntico;

2.2 identificar o perfil dos youtubers autores dos conteúdos expositivos;

2.3 avaliar a veracidade das informações técnicas apresentadas pelos autores.

3 DELINEAMENTO DA PESQUISA

3.1 Tipo de estudo

O presente estudo trata-se de uma pesquisa descritiva de caráter quantitativo e qualitativo, em que foram avaliados vídeos publicados por youtubers contendo suas experiências do uso do aparelho ortodôntico em seus canais. Para a realização da pesquisa, a aprovação do Comitê de Ética não se fez necessária, uma vez que as informações utilizadas são de acesso público, conforme previsto na Resolução 510/2016 do Conselho Nacional de Saúde (Conselho Nacional de Saúde [CNS], 2016).

3.2 Estratégia de busca

Os acessos aos canais foram feitos utilizando guia anônima, sem autenticação de usuário, evitando restrições baseadas no histórico, aumentando a amplitude da busca. Para que fosse definido o termo de busca, foi realizado inicialmente um estudo piloto. O site do YouTube (<https://www.youtube.com>) foi acessado e duas buscas foram realizadas com os termos “meu aparelho” e “tirei meu aparelho”. Os critérios de inclusão aplicados foram: (1) Conteúdos na língua Portuguesa, exclusivamente postados por brasileiros; (2) vídeos postados por indivíduos que passaram por tratamento ortodôntico completo com aparelho fixo e, (3) vídeos que incluíam a experiência da remoção do aparelho ortodôntico fixo. Os critérios de exclusão

foram: (1) vídeos com remoção antes do tempo previsto pelo profissional; (2) vídeos postados por profissionais; (3) vídeos com pouca informação; (4) vídeos privados sem livre acesso; (5) vídeos duplicados e, (6) vídeos relatando experiência do uso de outros tipos aparelhos.

Para obter os 5 primeiros vídeos condizentes com os critérios de inclusão proposto, foi necessário avaliar 22 vídeos com a busca “meu aparelho”, enquanto para a busca “tirei meu aparelho” foi necessário avaliar 10 vídeos, indicando esse ser o termo mais conveniente, apresentando maior frequência de vídeos que entrariam no critério de inclusão.

Ao se fazer uma busca no YouTube, alguns filtros podem ser aplicados para melhor seleção dos vídeos. Após a escolha do termo a ser pesquisado (“tirei meu aparelho”), utilizou-se o filtro “ordenar por” em duas categorias para a seleção dos vídeos. Primeiramente o filtro “ordenar por” foi utilizado na categoria “relevância”, gerado automaticamente pelo site, e em seguida o filtro “ordenar por” foi utilizado na categoria “contagem de visualizações”, o qual apresenta a sequência dos vídeos mais vistos sobre a busca feita (**Figura 1** e **Figura 2**, página 6).

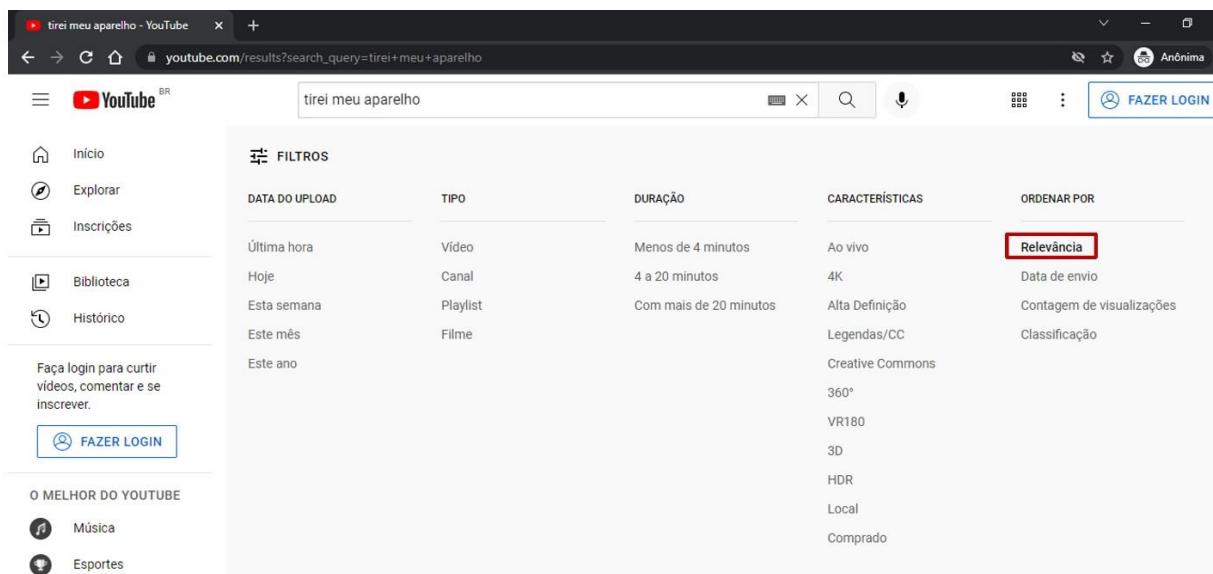


Figura 1 Interface do YouTube com a aplicação do filtro “Ordenar por” na categoria “Relevância” (www.youtube.com).

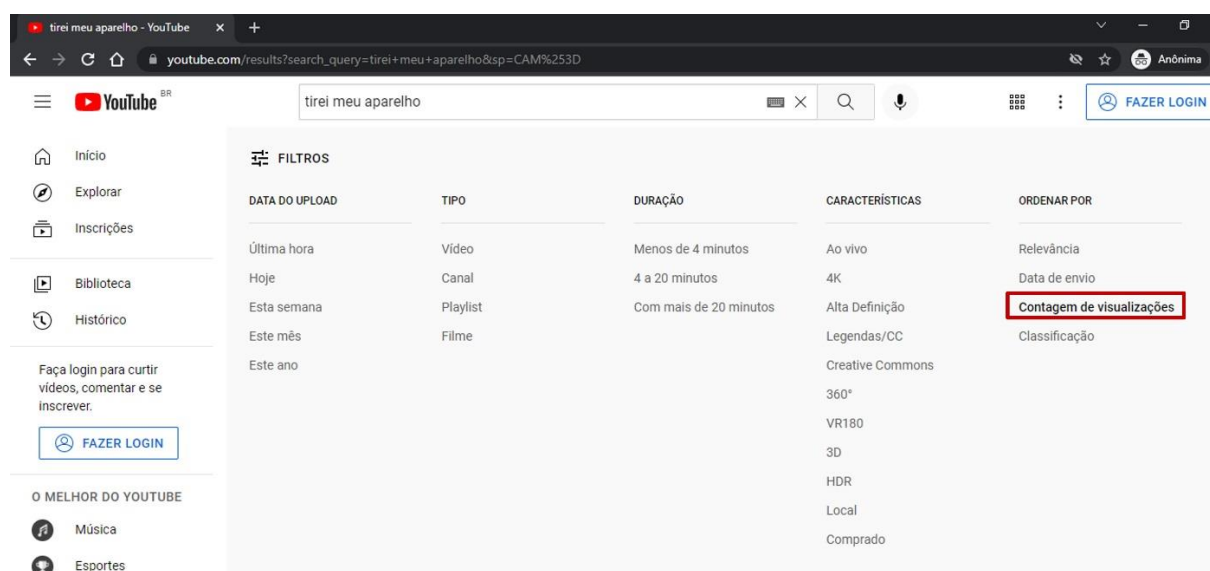


Figura 2 Interface do YouTube com a aplicação do filtro “Ordenar por” na categoria “Contagem de visualizações” (www.youtube.com).

Após a definição do termo a ser pesquisado, bem como os filtros de busca a serem utilizados (relevância e contagem de visualizações), determinados pelo estudo piloto, foram selecionados cinquenta canais do YouTube que entravam nos critérios de inclusão para cada um dos filtros de busca totalizando 100 canais (**Figura 3**, página 7). O canal do youtuber era

visitado e, caso apresentasse outros vídeos sobre a experiência do uso do aparelho, esses também eram avaliados.

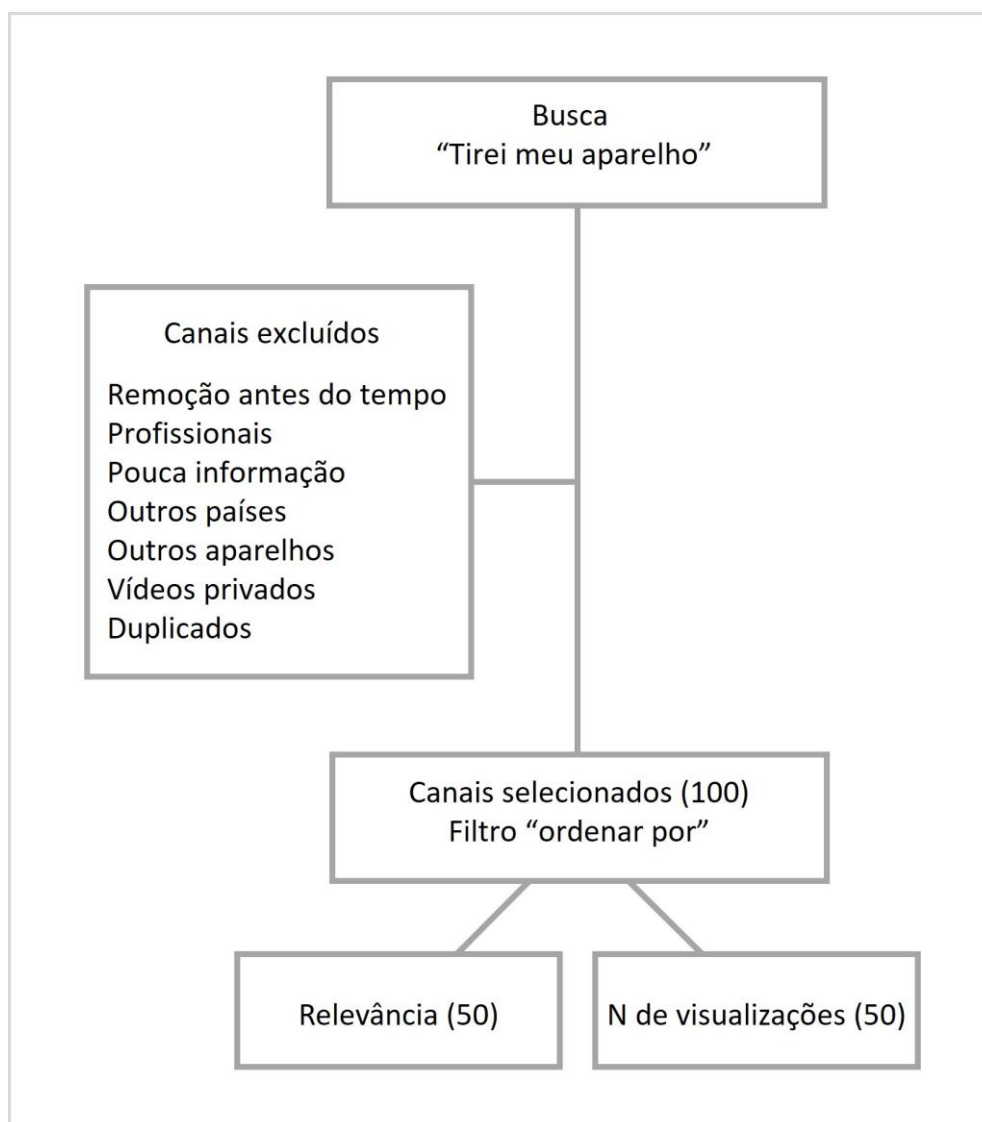


Figura 3 Fluxograma da busca com o termo "tirei meu aparelho" utilizando o filtro "Ordenar por" nas categorias "relevância" e "contagem de visualizações" (N=contagem).

A listagem de vídeos gerado em 27 de maio de 2021, pelo YouTube foi salva, após calibração através de palavras-chave, foi realizado a seleção, extração e categorização dos dados por pares de forma independente (MVBC e JBP), ambos estudantes de pós-graduação. Todas as avaliações tiveram alta reprodutibilidade, com ICC Kappa acima de 0,8.

3.3 Coleta de dados

Os canais selecionados foram avaliados e os vídeos relacionados a experiência do uso do aparelho ortodôntico foram visualizados na íntegra. As informações dos canais foram incluídas em uma tabela no Microsoft Office Excel (Microsoft Corporation, Redmond, Wash) contendo os dados do canal (título do vídeo, autor, número de inscritos no canal, número de visualizações, data do vídeo, número de *likes*, número de *dislikes*, tempo do vídeo, sexo e idade do youtuber) bem como a experiência pessoal abordada pelo youtuber categorizada em percepção positiva, negativa ou neutra, quando identificada. Após avaliação do conteúdo, identificou-se as seguintes áreas:

- percepção estética: antes, durante e após uso do aparelho fixo;
- avaliação da ansiedade: antes da colocação e antes da remoção;
- queixa do paciente: por dor de úlcera, pela movimentação dentária, higiene oral e alimentação, custo, medicação;
- percepção dos procedimentos comuns na prática ortodôntica: como moldagem, uso do elástico separador e colocação de banda, uso de elásticos, colagem e remoção do aparelho, quebras, escolha das cores dos elásticos modulares;
- relação com o profissional, e
- experiência de tratamentos anteriores.

A veracidade das informações das informações dadas pelos autores também foi avaliada através de comparação entre a informação dada no vídeo e evidências científicas abordadas em revisões sistemáticas. A análise

estatística foi realizada por meio das frequências em que as variáveis eram abordadas.

Durante a busca foi observada alta prevalência de vídeos que abordavam a remoção do aparelho em casa pelo próprio youtuber. Devido a severidade dessa situação, foi incluída avaliação desses canais constatando o perfil dos autores, número de visualizações dos vídeos, *likes* e *dislikes* e instrumento para remoção do aparelho, sendo posteriormente discutidos seus impactos.

4 DESENVOLVIMENTO DA PESQUISA

4.1 ARTIGO 1

BRUDER-CÂMARA, M.V.; PAULA, J.R.B.; MARAÑÓN-VÁSQUEZ, G.A.; SOUZA M.M.G. Experiência Ortodôntica no YouTube: avaliação de conteúdo e de possíveis impactos. Artigo a ser submetido no periódico American Journal of Orthodontics and Dentofacial Orthopedics.

Contato do autor: Dra. Margareth Maria Gomes de Souza, Departamento de Odontopediatria e Ortodontia, Universidade Federal do Rio de Janeiro [UFRJ] Endereço: Programa de Pós-Graduação em Odontologia – Ortodontia da UFRJ. Av. Professor Rodolpho Paulo Rocco n° 325, Cidade Universitária, Ilha do Fundão. Rio de Janeiro, RJ, Brasil. CEP 21941-617.

E-mail: margarethmg.souza@ortodontia.ufrj.br

RESUMO

Introdução: Objetivou-se neste estudo, avaliar o conteúdo de vídeos do YouTube publicados por brasileiros que abordam a experiência do uso de aparelho fixo, sinalizando a percepção de aspectos estéticos, psicoemocionais e sociais relacionados ao tratamento ortodôntico, avaliando o perfil dos autores e veracidade das informações apresentadas. **Métodos:** Foi gerada uma lista de vídeos a partir do termo “tirei meu aparelho”, e selecionados 100 canais do YouTube que abordassem a experiência ortodôntica vivenciada pelos youtubers. Foram excluídos vídeos que não apresentassem uso de aparelho fixo e casos em que o aparelho foi removido antes do tempo preconizado. As variáveis avaliadas incluíam a percepção estética dentária antes, durante e após o uso do aparelho, dor, dificuldade de alimentação e higienização bem como relação com o profissional e informações dadas pelo youtuber. **Resultados:** Os 10 vídeos mais vistos, ultrapassaram 7,5 milhões de visualizações. Observou-se maior prevalência de vídeos postados por mulheres (85%), adolescentes entre 11 e 18 anos (55%), utilizando aparelho fixo metálico (92%). Quanto à percepção estética prévia, 72% relataram estar insatisfeitos, após o tratamento, 86% ficaram satisfeitos. Quanto a alimentação e higienização 51% e 35% respectivamente tiveram percepção negativa. Presença de dor por ulceração foi relatada em 57% dos casos e por movimentação em 35% dos casos. Apenas 3 casos mencionaram insatisfação com o profissional. Informações quanto à aparelhos autoligados e extrações dentárias divergiam da ciência baseada em evidência. **Conclusões:** Com base nos resultados obtidos observou-se relatos de dor, dificuldade de alimentação e higienização foram temas recorrentes, bem como bom relacionamento com

profissional, insatisfação estética anterior ao tratamento e satisfação estética após tratamento. Houve predomínio de vídeos postados por mulheres, adolescentes. Informações sem base científica referente à aparelhos autoligados e extrações dentárias foram encontradas.

Introdução

Com mais de 2 bilhões de usuários logados mensalmente, disponível em mais de 80 idiomas, o YouTube (youtube.com), plataforma de compartilhamento de vídeos, ocupa o segundo lugar no ranking de sites mais visitados da internet^{1,2}. A plataforma tem como missão dar voz a todos, permitindo assim que qualquer indivíduo faça *uploads* de vídeos dos mais diversos assuntos. Estatística apresentada pelo próprio YouTube relata o envio de mais de 500 horas de conteúdo por minuto².

Devido ao impacto e abrangência que o YouTube tem exercido no cotidiano dos indivíduos, o número de pesquisas científicas em diversas áreas abordando o website tem aumentado. Na Ortodontia, embora ainda tenha um número escasso de estudos, pode-se encontrar pesquisas que abordam vídeos sobre contenção ortodôntica³, aparelho lingual⁴, tratamento ortodôntico acelerado⁵, informações gerais sobre a Ortodontia⁶ e informações a respeito de fissura labiopalatina⁷. Esses estudos são importantes por avaliarem a qualidade da informação sobre o assunto apresentado, os quais encontraram déficit na veracidade das informações contidas nos vídeos, não correspondendo assim, com a ciência baseada em evidência.

Outra abordagem encontrada é o relato da experiência pessoal do paciente frente a determinadas abordagens ortodônticas, como o uso de

alinhadores⁸ e aparelho fixo⁹. O compartilhamento da experiência de um paciente em vídeos de livre acesso como o YouTube, desperta o interesse de muitos espectadores, o qual pode ser contabilizado por métricas como número de visualizações, número de *likes* e *dislikes*, refletindo diretamente no público que busca o tratamento ortodôntico.

Entender qual conteúdo tem sido apresentado no YouTube e conhecer as experiências dos indivíduos que fazem o uso de aparelho fixo, são importantes para que o profissional esteja ciente do que tem sido apresentado ao público, e saiba esclarecer possíveis desinformações e conceitos pré-estabelecidos. A experiência do uso do aparelho fixo por parte de youtubers ainda é pouco estudada, tendo sido apresentando um único estudo, que abordou vídeos exclusivamente em língua inglesa⁹ e não abordou métricas como número de visualizações, *likes* e *dislikes*, medidas importantes para entender o impacto e abrangência que esses vídeos podem estar causando.

Entendendo que a Odontologia brasileira possui representatividade no cenário mundial, sendo responsável por mais de 12% das publicações nos anos entre 2016 e 2018¹⁰ e ocupando o segundo lugar no ranking em nível mundial¹¹, torna-se relevante a avaliação de vídeos que relatem as experiências do uso e remoção do aparelho ortodôntico fixo por brasileiros.

Dessa forma, propôs-se com esse estudo (i) avaliar qualitativamente e quantitativamente o conteúdo de vídeos do YouTube publicados por brasileiros que abordam a experiência do uso de aparelho fixo, sinalizando a percepção de aspectos estéticos, psicoemocionais e sociais relacionados ao tratamento ortodôntico; (ii) identificar o perfil dos youtubers autores dos conteúdos

expositivos; (iii) Avaliar a veracidade das informações técnicas apresentadas pelos autores.

Materiais e Métodos

Foi realizado estudo descritivo, de caráter quantitativo e qualitativo. A aprovação do Comitê de Ética não se fez necessária para este estudo, uma vez que foram avaliados vídeos de conteúdo público.

Foi realizado, inicialmente, estudo piloto para definir qual o melhor termo de busca por canais do YouTube que relatassem a experiência do uso do aparelho ortodôntico, utilizado na pesquisa, bem como as variáveis a serem analisadas após a seleção dos canais. Os acessos aos canais foram feitos utilizando guia anônima, sem autenticação de usuário, evitando restrições baseadas no histórico, aumentando a amplitude da busca. O site do YouTube (<https://www.youtube.com>) foi acessado e uma busca foi realizada com os termos “meu aparelho” e “tirei meu aparelho”.

Os critérios de inclusão aplicados foram: (1) Conteúdos na língua Portuguesa, exclusivamente postados por brasileiros; (2) vídeos postados por indivíduos que passaram por tratamento ortodôntico completo com aparelho fixo e, (3) vídeos que incluíam a experiência da remoção do aparelho ortodôntico fixo. Não foram incluídos vídeos relatando experiência do uso de outros tipos aparelhos. Os critérios de exclusão foram: (1) vídeos com remoção antes do tempo previsto pelo profissional; (2) vídeos postados por profissionais; (3) vídeos com pouca informação; (4) vídeos privados sem livre acesso; (5) vídeos duplicados e, (6) vídeos relatando experiência do uso de outros tipos aparelhos.

Para obter os 5 primeiros canais condizentes com os critérios de inclusão propostos, foi necessário avaliar 22 vídeos com o termo “meu aparelho”, enquanto com o termo “tirei meu aparelho” foram avaliados 10 vídeos, indicando esse ser o termo mais conveniente, por ter apresentado maior frequência de canais que entrariam no critério de inclusão.

Ao se fazer uma busca no YouTube, alguns filtros podem ser aplicados para melhor seleção dos canais. Após a escolha do termo a ser pesquisado (“tirei meu aparelho”), utilizou-se o filtro “ordenar por” em duas categorias para a seleção dos canais. Primeiramente esse filtro foi utilizado na categoria “relevância”, gerado automaticamente pelo site, e em seguida na categoria “contagem de visualizações”, a qual apresenta a sequência dos vídeos mais vistos sobre a busca feita.

Foram selecionados cinquenta canais do YouTube que entravam nos critérios de inclusão para cada um dos filtros de busca (relevância e contagem de visualizações), totalizando 100 canais (Figura 1). O canal do youtuber era visitado e, caso apresentasse outros vídeos sobre a experiência do uso do aparelho, esses também eram avaliados.

A listagem de vídeos gerada pelo YouTube foi salva, após calibração através de palavras-chave, foi realizado a seleção, extração e categorização dos dados por pares de forma independente (MVBC e JBP), ambos estudantes de pós-graduação. Todas as avaliações tiveram alta reprodutibilidade, com ICC Kappa acima de 0,8.

Os vídeos selecionados foram visualizados na íntegra e suas informações foram incluídas em uma tabela no Microsoft Office Excel (Microsoft Corporation, Redmond, Wash) contendo os dados do vídeo (título, autor,

número de inscritos no canal, número de visualizações, data do vídeo, número de *likes*, número de *dislikes*, tempo do vídeo, sexo e idade do youtuber), bem como a experiência pessoal abordada pelo youtuber categorizada em percepção positiva, negativa ou neutra, quando possível. Após avaliação do conteúdo, identificou-se os seguintes aspectos:

- 1) percepção estética: antes, durante e após uso do aparelho fixo;
- 2) avaliação da ansiedade: antes da colocação e antes da remoção;
- 3) queixa do paciente: por dor de úlcera, pela movimentação, higiene bucal e alimentação, custo, medicação;
- 4) percepção dos procedimentos comuns na prática ortodôntica como: moldagem, uso do elástico separador e colocação de banda, uso de elásticos, colagem e remoção do aparelho, quebras, escolha das cores dos elásticos modulares;
- 5) relação com o profissional, e
- 6) experiência de tratamentos anteriores.

A veracidade das informações das informações dadas pelos autores também foi avaliada através de comparação entre a informação dada no vídeo e evidências científicas abordadas em revisões sistemáticas.

Durante a busca foi observada alta prevalência de vídeos que abordavam a remoção do aparelho em casa pelo próprio youtuber. Devido a severidade dessa situação, foi incluída avaliação desses canais, constatando o perfil dos autores, número de visualizações dos vídeos, *likes* e *dislikes* e instrumento para remoção do aparelho, sendo posteriormente discutidos seus impactos.

Resultados

Para que fosse possível selecionar os 100 canais propostos que correspondessem com os critérios de inclusão apresentados, foi necessário observar 212 canais (Figura 2). Desses, 89 canais foram excluídos por motivos como remoção do aparelho antes do tempo, pouca informação, vídeos postados por profissionais, pacientes em fase interceptativa, indivíduos de outros países, vídeos duplicados, e vídeos privados. Os outros 23 canais foram referentes aos youtubers que removeram o aparelho em casa.

Dos 100 canais avaliados, obteve-se um total de 272 vídeos que abordava a experiência ortodôntica de youtubers que tiveram seus tratamentos completos (Figura 2, Figura 3).

Conforme apresentado na Figura 4, houve aumento no número de vídeos publicados em 2020, de 23 no primeiro semestre, para 44 vídeos no segundo semestre.

O total de visualizações dos 272 vídeos foi de 21.904.501 até o dia 20 de agosto de 2021, evidenciando o grande impacto e abrangência dos vídeos. Quando analisados os 10 vídeos mais vistos, obteve-se o total de 7.702.867 visualizações, 263.365 *likes* e 6.614 *dislikes* (Tabela I).

Os autores dos vídeos eram predominantemente mulheres, responsáveis por *upload* de 85% dos vídeos, enquanto autores do sexo masculino fizeram apenas 15% dos *uploads*. Quanto à idade, tem-se o predomínio de adolescentes com faixa etária entre 11 e 18 anos, os quais postaram 55% dos vídeos, enquanto adultos representaram 33%, tendo ainda uma porcentagem não informada (12%).

Houve predominância do aparelho fixo metálico (92%), quando comparado com aparelho fixo estético (8%). Aparelhos convencionais foram mais frequentemente observados quando comparados com aparelhos autoligados (7%). Quando avaliado o tempo de tratamento, observou-se o predomínio de tratamentos completos em até 3 anos (67%), tratamentos acima de 3 anos representaram 25% dos casos, e 8% não foram informados.

Os tópicos abordados pelos youtubers referentes à experiência do tratamento ortodôntico pode ser observada na Figura 5.

Em relação a percepção estética antes do tratamento ortodôntico, pode-se notar um total de 72% de insatisfação, em que a maioria relatou mal posicionamento dentário (46%). Durante o uso do aparelho 49% dos autores se mostraram insatisfeitos, os quais utilizaram termos como: feio, vergonha, incômodo. Os autores que relataram uma percepção positiva durante o uso do aparelho totalizaram 19%, termos como: bonito, gostei, acostumado, foram identificados. Já em relação a percepção após o uso do aparelho, a maioria dos autores se mostrou satisfeita, totalizando 86%, sendo frequentes o uso de termos como gostei, feliz, amei, diferença (comparado ao início do tratamento). Insatisfação após o uso do aparelho foi observada em 7%, termos como estranho, feio e insatisfeito foram apontados. Quatro autores se mostraram neutros quanto ao resultado.

Quando avaliada a ansiedade para a colocação do aparelho, 18 youtubers apresentaram-se ansiosos, explicitando frases como *“Estou muito ansiosa”, “Era um sonho colocar aparelho”, “Estou ansiosa e com medo de colocar o fixo porque eu sei que vai doer”*. Em relação a ansiedade para remoção do aparelho 62% dos youtubers, revelaram algum tipo de ansiedade,

sendo observadas frases como *“Eu não sei nem o que dizer, sério, eu esperei tanto por esse momento, estou louca para saber como vai ficar o meu sorriso e tudo mais, sério estou muito animada”, “O vídeo de hoje será um vlog, um dos mais esperados por mim. Estou muito ansiosa, nem estou acreditando, estou muito feliz”*.

Em relação a queixa durante o uso do aparelho ortodôntico, alguns pontos podem ser destacados: 35% relataram dor causada por úlcera na mucosa, 57% se queixaram quanto a dor de movimentação dentária. Em se tratando da alimentação e higienização, 51% e 35% relataram percepção negativa, respectivamente. Dos canais avaliados, 39 mencionaram custos do tratamento. A respeito do uso de medicação, 19 autores citaram o uso de algum medicamento durante o tratamento. Para afta foi recomendado triancinolona acetona (Omcilon-A Orabase®), Bismu-jet®, para dor foi recomendado dipirona (Novalgina®), ibuprofeno (Alivium® e Advil®) e paracetamol. A cor da ligadura elástica foi tema abordado em 39% dos relatos.

A relação com o profissional foi relatada por 42 youtubers (Figura 4) sendo que 38 retrataram uma experiência positiva, e 4 experiências negativa, como observado nas seguintes frases *“Minha dentista só me ilude, todo mês ela fala que vai tirar e quando vê não tira nada”, “Nunca acredite no seu dentista. Ele fala mês que vem e nunca chega, é sempre mês que vem. Porque eles não querem tirar o aparelho de você. Dentista é um bicho apegado”*.

Dezessete autores relataram ter passado por tratamento ortodôntico prévio, dos quais 11 se mostraram insatisfeitos, com o tratamento anterior. Três casos se deram por recidiva pelo não uso da contenção. Os demais apenas relataram que já haviam utilizado.

Foram observadas afirmações por youtubers referentes a temas como aparelhos autoligados e falta de recurso de tratamento frente a projeção dentária. Relatos quanto à superioridade dos aparelhos autoligados em relação ao tempo de tratamento quando comparado ao aparelho convencional podem ser vistos em frases como: *“Usei o autoligado o que pode ter ajudado no tratamento ter sido mais rápido, porque realmente 1 ano e 4 meses é pouco tempo em relação a se usar aparelho, foi um tratamento rápido, talvez tenha sido por causa do tipo de aparelho”*; e *“Sobre tempo de tratamento, depende muito de cada caso. O meu ia demorar 5 ou 6 anos se fosse o aparelho normal e esse meu vai durar 2 anos e pouquinho”*. Frente a casos de projeção dentária foi encontrado afirmações como: *“No caso meu dente é um pouco pra frente assim, mas não tem o que fazer. Ah eu adorei; eu amei”*, e *“Um dos objetivos que coloquei o aparelho é que esses dentes da frente ir mais pra trás, porque eu acho eles muito pra frente. Fiquei muito triste, não tive sucesso, mas tudo bem, a gente não tem que querer ter...”*

Ao realizar a busca por vídeos que relatavam experiência completa de tratamento ortodôntico com aparelho fixo, foi encontrado em mais de 10% dos vídeos, youtubers que tiveram seus tratamentos ortodônticos interrompidos, e realizaram a remoção do aparelho em casa (dos 212 canais necessários para selecionar os 100 canais propostos, 23 canais tinham essa abordagem) conforme apresentado na Figura 2.

Os 10 vídeos mais vistos dessa categoria totalizaram 11.569.781 visualizações, superando a abrangência dos vídeos que relataram a experiência completa do tratamento ortodôntico (Tabela I e II). O primeiro

semestre de 2021 representou o período de maior publicação desse conteúdo (Figura 4).

Os autores desses vídeos que não tiveram seus tratamentos completos e fizeram a remoção do aparelho em casa, eram predominantemente mulheres, representando 83% dos vídeos, enquanto autores do sexo masculino fizeram apenas 17% dos uploads. A média de idade dos youtubers é de 17 anos, sendo o mais novo com 12 anos e o mais velho 27 anos. O aparelho fixo mais utilizado foi o metálico convencional (91%), apenas dois casos eram referentes a aparelho fixo estético. Não houve remoção de aparelho autoligado. Quanto a ferramenta de remoção, dos 23 canais avaliados, 21 apresentaram a remoção com alicate de unha, sendo que dois desses casos tentaram inicialmente a remoção com alicate universal e garfo. Uma youtuber removeu mordendo objeto duro, e um youtuber removeu utilizando uma tesoura.

Apenas nove youtubers relataram o motivo de terem retirado o aparelho em casa, conforme mostrado na Tabela III. Motivos como indisposição de ir ao dentista, custo, e desafios por seguidores foram observados.

Discussão

Neste estudo, investigou-se o conteúdo de vídeos do Youtube abordando a experiência do uso de aparelho fixo por youtubers relatada em seus canais. Avaliou-se ainda o perfil desses autores e a veracidade das informações técnicas apresentadas por eles quando comparado com evidências científicas observados em revisões sistemáticas. Sabendo que a plataforma de vídeos dá liberdade para postar conteúdo dos mais diversos

temas, é de grande relevância que os profissionais da saúde, e no caso em questão, os ortodontistas, tenham ciência dos temas e informações abordadas.

Os resultados do presente estudo mostraram predomínio de vídeos postados por adolescentes (entre 11 e 18 anos) do sexo feminino, o que corrobora com um estudo prévio, que avaliou a experiência ortodôntica em 100 vídeos através de análise do discurso⁹.

Quando analisados os relatos sobre aparência anterior ao uso do aparelho foi observado um alto número de insatisfação (72%), mostrando a relação direta entre a necessidade do uso do aparelho e autoestima representados pelos relatos dos próprios youtubers (Figura 5). Essa informação evidencia a importância de uma análise observando o ponto de vista do próprio paciente, conforme sugerido em uma revisão sistemática que abordou a maloclusão, o tratamento ortodôntico e o impacto na saúde oral, tal pesquisa não encontrou evidências do efeito da maloclusão na saúde bucal provavelmente por não avaliar o discurso direto do paciente¹². Avaliando a percepção dos youtubers ao final do tratamento, após a remoção do aparelho, foi observada alta frequência de satisfação (86%) corroborando com estudos que apontam melhora na estética, na confiança ao sorrir, e na qualidade de vida^{13,14,15}.

Foi observada alta frequência de youtubers que relataram algum tipo de ansiedade antes da remoção do aparelho (63%), provavelmente relacionado ao incômodo gerado pelo uso do aparelho. Desconforto em relação a dor, limitações funcionais, e influência no bem-estar, são fatores recorrentes no tratamento ortodôntico¹⁶, embora a tendência seja uma adaptação a esse novo quadro, a expectativa pela finalização do tratamento é recorrente.

Avaliando a experiência do uso do aparelho, foi observada em 57% dos vídeos queixa de dor relacionada a ulcerações e 35% dor referente a movimentação dentária. Esses índices foram maiores do que encontrados por GUO e col.⁹, em que apenas 24% dos vídeos abordavam o tema dor. Ainda sobre pontos negativos do tratamento ortodôntico foram observadas nos resultados, queixas quanto alimentação e higienização (51% e 35% respectivamente), dados condizentes com estudos prévios^{9,17}. Outro tema abordado, foi a cor das ligaduras elásticas que apareceu em 39% dos vídeos, sendo que muitas vezes o tema era citado por interesse e questionamento de seguidores do canal, o que corrobora com estudo prévio de que as ligaduras podem exercer influência no desejo de utilizar o aparelho fixo¹⁷.

A relação com o profissional foi abordada por 41% dos youtubers sendo que em sua maioria havia uma boa relação paciente-profissional. Essa relação é um dos fatores mais importantes para a satisfação do paciente com o tratamento¹⁸. Apenas em 3 vídeos foi relatada insatisfação com o ortodontista do tratamento naquele momento, já em casos em que tratamento prévio foi relatado, 11 vídeos mostraram insatisfação com o profissional (Figura 5). Nesses casos foram observadas frases de alerta para a procura de bons profissionais. Tais depoimentos são relevantes, evidenciando a importância de uma formação excelente de profissionais.

Ao abordar a experiência pessoal, os youtubers se portam como produtores de conteúdo e passam informações que resultam em grande impacto, que pode ser medido pelo número de visualizações, *likes* e *dislikes*. Esses dados sugerem que as informações passadas nesses vídeos parecem alcançar maior abrangência do que um profissional em seu consultório.

Ao avaliar a veracidade de informações apresentadas pelos youtubers, pôde-se encontrar informações não condizentes com evidências científicas. Conforme apontado nos resultados, youtubers afirmaram a superioridade de aparelho autoligados em relação a tempo de tratamento. Embora o youtuber tenha recebido a informação de um profissional, o conteúdo não condiz com evidências científicas, que revelam ter uma certa diferença ao tempo de cadeira, mas que nenhuma diferença foi encontrada quanto ao tempo de tratamento ou características oclusais^{19,20,21}.

Outra abordagem não condizente com evidências científicas refere-se às extrações dentárias, que não foram sugeridas pelos profissionais mesmo diante do incomodo com o dente estar “para frente” relatado por alguns youtubers. Estudos relatam a queda na frequência de extrações ortodônticas nos últimos anos, entretanto, quando indicadas são um recurso que o profissional deve lançar mão, apresentando o domínio da técnica^{22,23}.

Ao avaliar os vídeos que mostraram o tratamento ortodôntico interrompido com a remoção do aparelho em casa, surpreendemo-nos com o elevado número de visualizações, sendo que os 10 vídeos mais vistos dessa categoria ultrapassaram até mesmo os 10 vídeos em que foi feita a remoção no consultório (Tabelas I e II). A ampla abrangência desses vídeos, influencia a tomada de decisões, bem como dissemina conceitos subestimando etapas importantes do tratamento ortodôntico, como a remoção do aparelho, etapa esta que quando não bem executada gera danos ao esmalte durante a descolagem podendo resultar em graves consequências²⁴.

Apesar do aumento no número de vídeos postados no período da pandemia Covid-19 (Figura 4), a remoção do aparelho não indicava medida de

urgência, que não poderia aguardar o período final do isolamento. Os altos números de visualizações parecem ter se tornado um estímulo para outros indivíduos removerem o aparelho dessa mesma maneira, visando a busca por mais visualizações. Um total de 39% dos youtubers relatou já ter visto vídeos com essa abordagem. Esse quadro apresenta implicações diretas para o ortodontista, menosprezando a importância de um acompanhamento profissional para realizar atividades que são exclusivas da categoria.

Como limitação da pesquisa tem-se a grande diversidade de vídeos e temas abordados, impossibilitando a padronização dos itens avaliados. Contudo, entende-se que a presença de tal lacuna não compromete os resultados encontrados nesse estudo.

Em suma, este estudo destacou uma temática atual, pouco conhecida pelos ortodontistas e clínicos, e ainda incipiente no campo científico, que se refere ao que uma classe de pacientes - os youtubers, tem transmitido para milhares de pessoas. Seus perfis, experiências, queixas, e informações fornecidas foram avaliados. Espera-se por meio desse trabalho contribuir para um olhar mais atento ao paciente, considerando seus anseios e percepções, bem como levantar questionamentos quanto a valorização da especialidade ortodôntica, de modo que as informações veiculadas por plataformas digitais sejam devidamente analisadas e questionadas, considerando seu impacto sobre a sociedade com potencial de menosprezar a classe profissional.

Conclusões

Com base nos resultados obtidos foram observados:

- 1) Relatos de dor, dificuldade de alimentação e higienização foram temas recorrentes, bem como bom relacionamento com profissional; insatisfação estética anterior ao tratamento e satisfação estética após tratamento;
- 2) Predomínio de vídeos postados por autoras do sexo feminino, adolescentes entre 11 e 18 anos;
- 3) Informações sem base científica referentes a aparelho autoligados e extrações dentárias.

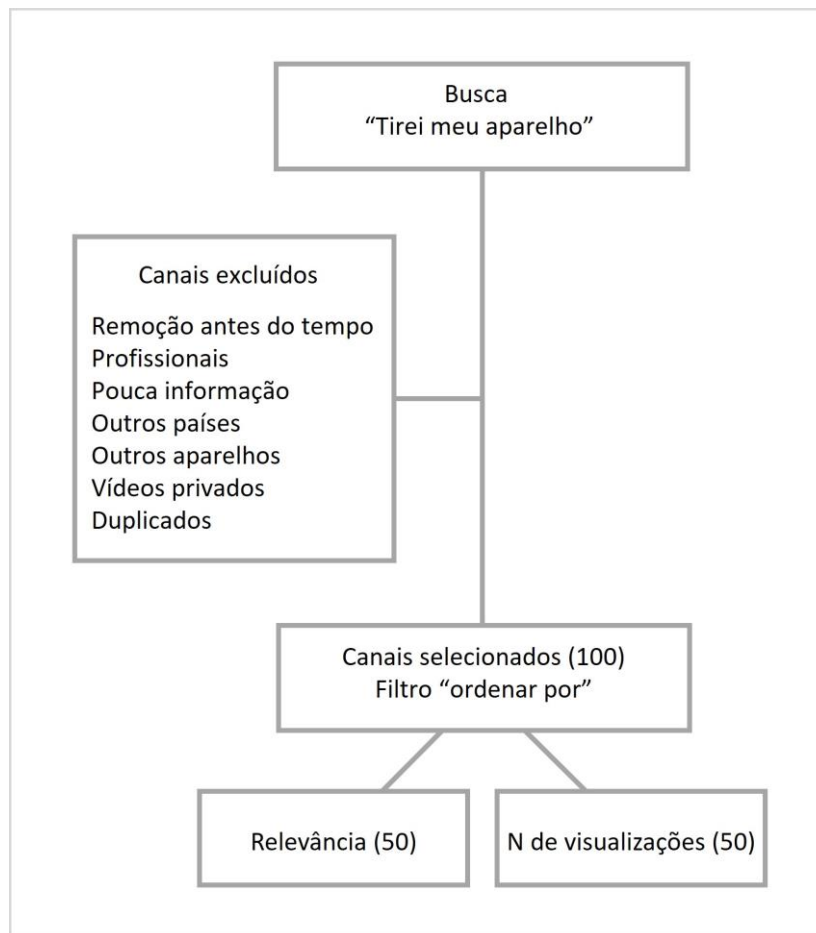


Figura 1 Fluxograma da busca com o termo "tirei meu aparelho" utilizando o filtro "Ordenar por" nas categorias "relevância" e "contagem de visualizações"(N= contagem).

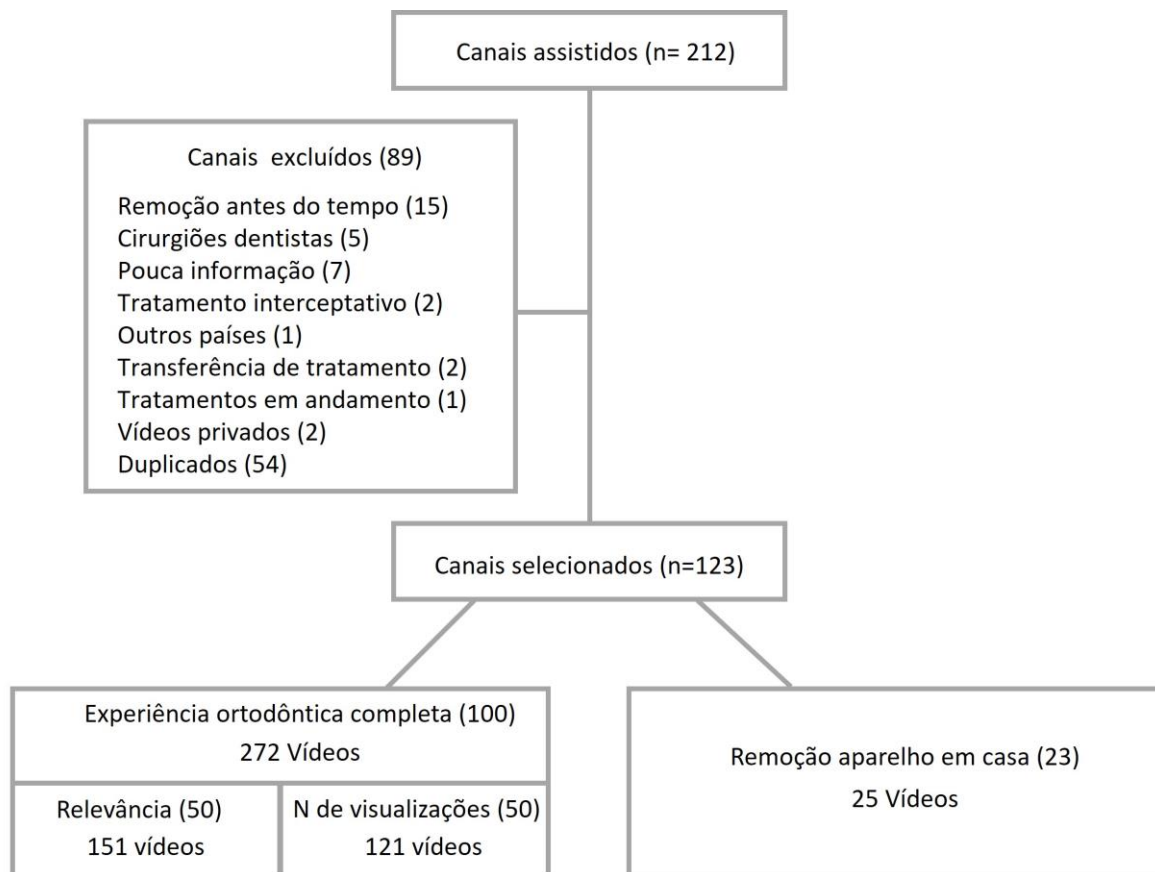


Figura 2 Categorização dos canais do YouTube com o termo "tirei meu aparelho" utilizando o filtro "Ordenar por" nas categorias "relevância" e "contagem de visualizações canais excluídos e selecionados" (N= contagem).

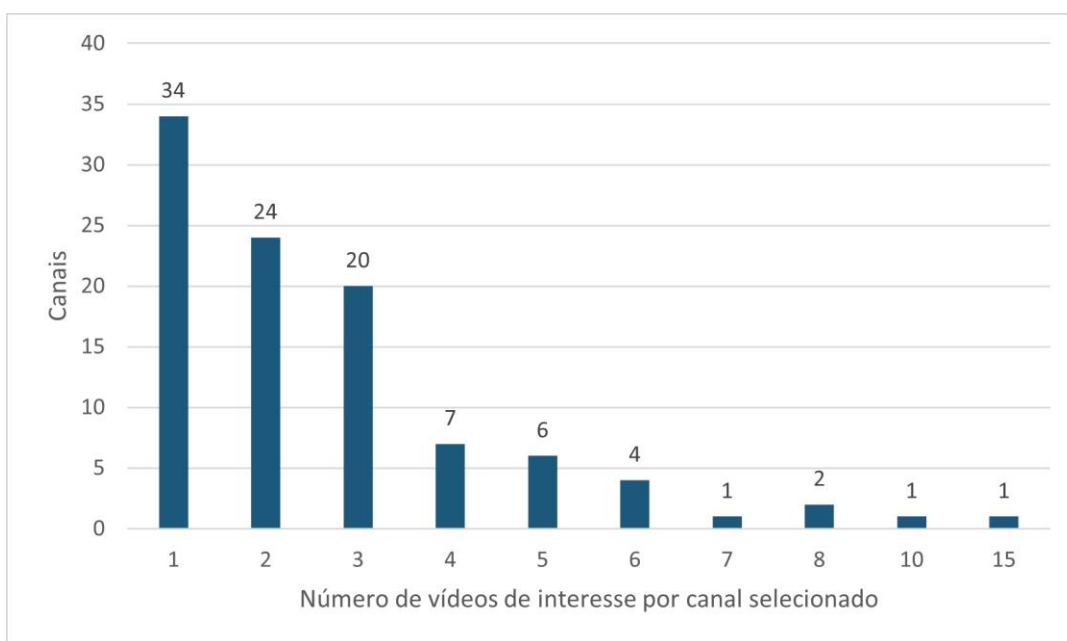


Figura 3 Número de vídeos de interesse por canal selecionado.

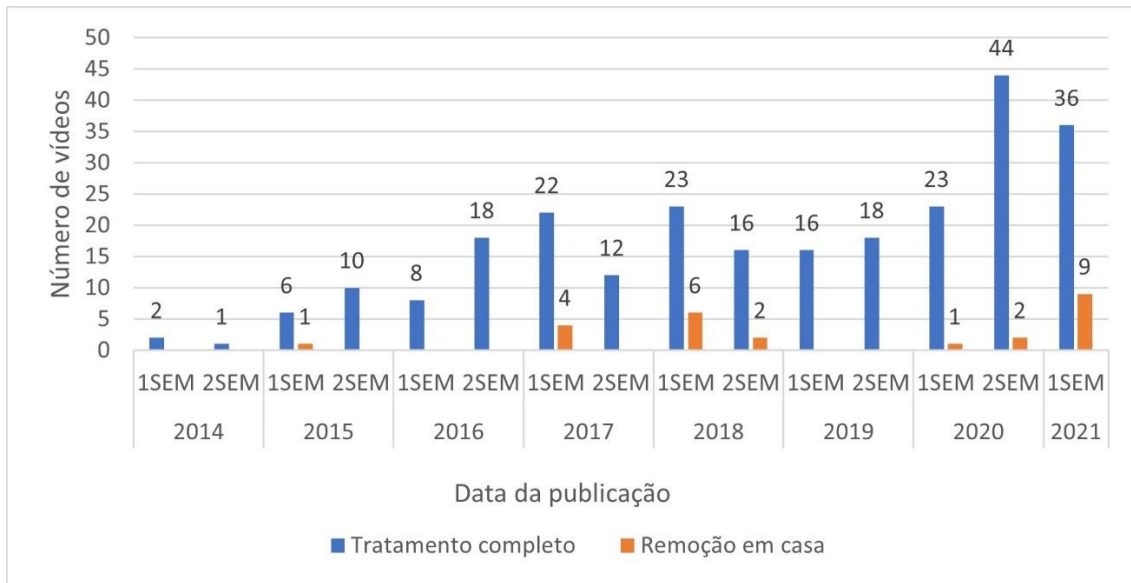


Figura 4 Número de vídeos publicados por youtubers que tiveram seus tratamentos completos e por aqueles que removeram aparelho em casa.

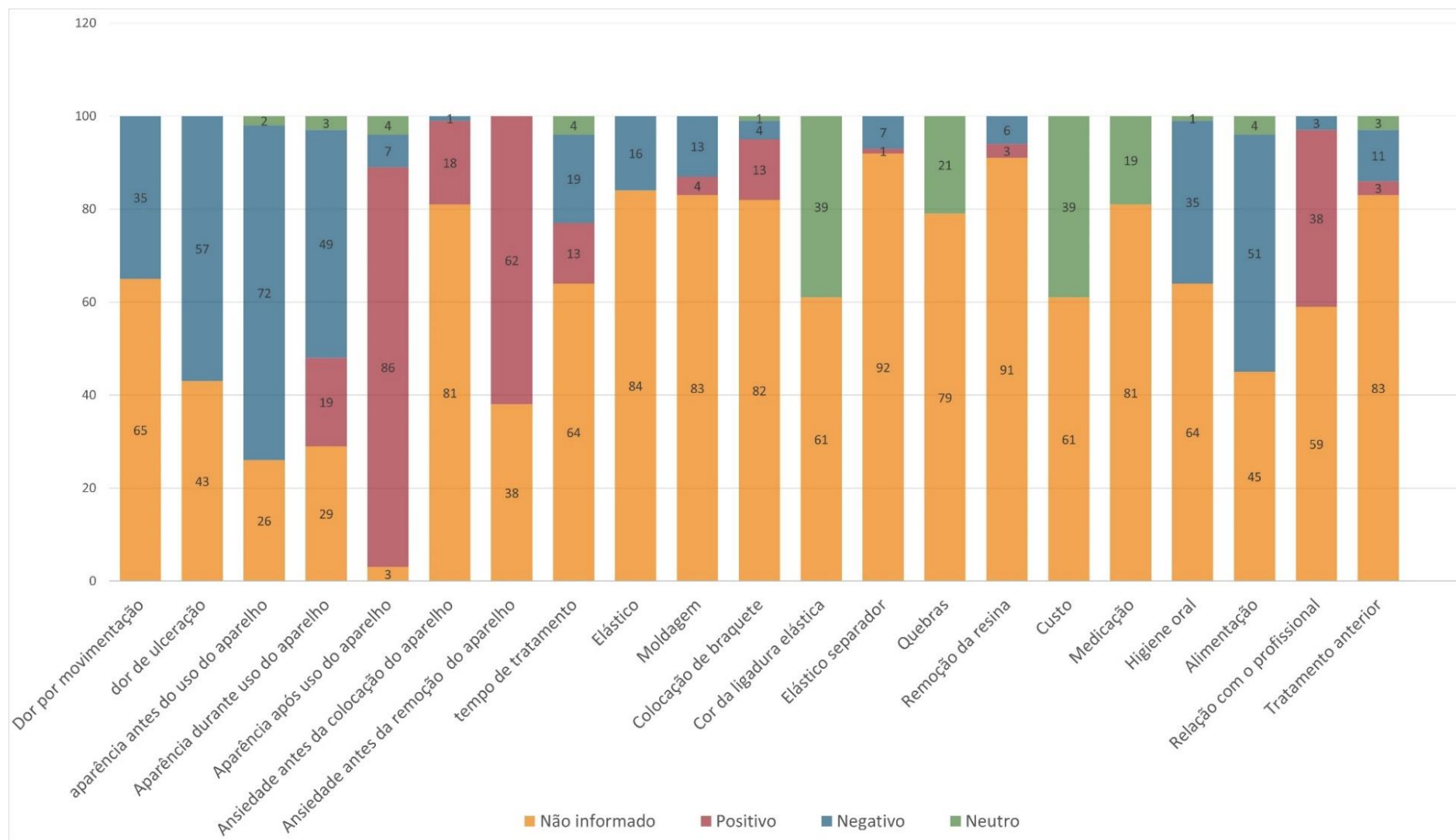


Figura 5 Tópicos abordados pelos youtubers sobre suas experiências do uso de aparelho fixo.

Tabela I Dados dos 10 vídeos mais visualizados nas publicações de tratamento completo.

TOP 10	N do vídeo	N de visualizações	Inscritos no Canal	N de likes	N de dislikes
1	#1	1.558.243	278000	52.000	1.000
2	#17	1.388.373	12.300	16.138	1.658
3	#7	1.049.585	1,96 milhões	45.437	1.639
4	#19	1.020.501	151.000	49.284	789
5	#2	797.868	164.000	23.223	1.202
6	#14	744.582	35000	45.876	1152
7	#4	718.376	2,61 milhões	41.564	578
8	#34	695.201	32200	30.600	1294
9	#47	684.286	1,83 milhões	25.177	1.379
10	#3	604.095	70.100	18.864	422

Contagem das métricas realizadas até 20 de agosto de 2021.

Tabela II Dados dos 10 vídeos mais visualizados nas publicações de remoção do aparelho em casa.

TOP 10	N do vídeo	N de visualizações	Inscritos no Canal	N de likes	N de dislikes
1	# 3	8.107.560	694.000	180.685	53
2	# 1	1.256.754	1,84 milhões	110.505	1.802
3	# 6	403.101	5.670	10.401	1.997
4	#9	396.719	4.040		
5	#7	378.951	23.000	7.188	1.116
6	#8	374.686	17.900	12.630	1.032
7	#10	195.294	257.000	24.881	313
8	#11	191.299	3.310	3.143	429
9	#12	142.413	457.000	19.500	188
10	#13	123.004	547.000	15.605	262

Contagem das métricas realizadas até 20 de agosto de 2021.

Tabela III Citações referentes ao motivo de youtubers terem removido aparelho em casa.

N Vídeo	Motivo da remoção
#1	"Eu estou em casa na quarentena, não estou saindo pra nada, já estou surtando e esse é mais um surto da quarentena. Eu liguei, mas ele só tinha horário pra mês que vem"
#2	"Eu ia tirar no dentista, mas é 140,00 reais, então eu posso tirar em casa né?! e a gente economiza 140,00"
#4	"não fazia tratamento em clínica, um amigo de uma prima que não tinha consultório, ia em casa"
#5	"Pra tirar o aparelho é 200,00, então eu vou tirar com alicate"
#8	"Desafio cumprido"
#9	"Eu não consegui ir no dentista, fiquei uns meses sem ir já tinha soltado várias pecinhas, eu mudei de cidade então também é difícil pra eu fazer manutenção, mas eu tirei em casa porque eu não estava fazendo a manutenção"
#12	"Eu vou tirar porque eu vou tirar"
#13	"Primeiro estava sem ânimo, ânimo zero para sair e ir no dentista. E aí falei que vou tirar em casa mesmo"
#20	Tem como eu ir no dentista? Tem, mas eu quero inventar moda, olha só o que eu estou arrumando"

Referências Bibliográficas

1. Alexa Internet Inc. Alexa top 500 global sites. Acessado 28 setembro 2021. <https://www.alexa.com/topsites>
2. YouTube. YouTube for Press. Acessado 28 setembro 2021. <https://blog.youtube/press/>
3. Meade MJ, Sooriakumaran P, Dreyer CW. Orthodontic retention and retainers: Quality of information provided by dental professionals on YouTube. *Am J Orthod Dentofac Orthop.* 2020;158(2):229–236. doi:10.1016/j.ajodo.2019.08.013
4. Lena Y, Dindaroglu F. Lingual orthodontic treatment: A YouTube video analysis. *Angle Orthod.* 2018;88(2):208–214. doi:10.2319/090717-602.1
5. Yavuz MC, Buyuk SK, Genc E. Does YouTube™ offer high quality information? Evaluation of accelerated orthodontics videos. *Ir J Med Sci.* 2020;189(2):505–509. doi:10.1007/s11845-019-02119-z
6. Knösel M, Jung K. Informational value and bias of videos related to orthodontics screened on a video-sharing Web site. *Angle Orthod.* 2011;81(3):532–539. doi:10.2319/091710-541.1
7. Korkmaz YN, Buyuk SK. YouTube as a Patient-Information Source for Cleft Lip and Palate. *Cleft Palate-Craniofacial J.* 2020;57(3):327–332. doi:10.1177/1055665619866349
8. Livas C, Delli K, Pandis N. “My Invisalign experience”: content, metrics and comment sentiment analysis of the most popular patient testimonials on YouTube. *Prog Orthod.* 2018;19(1):1–8. doi:10.1186/s40510-017-0201-1
9. Guo J, Yan X, Li S, Van Der Walt J, Guan G, Mei L. Quantitative and qualitative analyses of orthodontic-related videos on YouTube. *Angle Orthod.* 2020;90(3):411–418. doi:10.2319/082019-542.1
10. IPEA. IPEA. Published 2020. <https://www.ipea.gov.br/cts/en/topics/179-um-panorama-da-pesquisa-em-saude-no-brasil>
11. Gonçalves APR, Porto BL, Rodolfo B, et al. Brazilian articles in top-tier dental journals and influence of international collaboration on citation rates. *Braz Dent J.* 2019;30(4):307–316. doi:10.1590/0103-6440201902826
12. Macey R, Thiruvengkatachari B, O’Brien K, Batista KBSL. Do malocclusion and orthodontic treatment impact oral health? A systematic review and meta-analysis. *Am J Orthod Dentofac Orthop.* 2020;157(6):738-744.e10. doi:10.1016/j.ajodo.2020.01.015
13. Kawanichi LY, Suga USG, Kruly PC, Fujimaki M, Provenzano MGA, Terada RSS. Satisfação dos pacientes pós-tratamento ortodôntico: Revisão sistemática. *Brazilian Dent Sci.* 2017;20(2):76–84. doi:10.14295/bds.2017.v20i2.1403
14. Silvola A, Varimo M, Tolvanen M, Rusanen J, Lahti S. Dental esthetics and quality of life in adults with severe malocclusion before and after treatment. 2014;84(4):594–599. doi:10.2319/060213-417.1
15. Alquraini N, Shah R, Cunningham SJ. Original article Perceptions of outcomes of orthodontic treatment in adolescent patients: a qualitative study. Published online 2019:1–7. doi:10.1093/ejo/ejy071

16. Yassir YA, McIntyre GT, Bearn DR. The impact of labial fixed appliance orthodontic treatment on patient expectation, experience, and satisfaction: An overview of systematic reviews. *Eur J Orthod*. 2020;42(3):223–230. doi:10.1093/ejo/cjz043
17. Barbosa de Almeida A, Leite ICG, Alves da Silva G. Brazilian adolescents' perception of the orthodontic appliance: A qualitative study. *Am J Orthod Dentofac Orthop*. 2019;155(4):490–497. doi:10.1016/j.ajodo.2018.05.020
18. Keles F, Bos A. Satisfaction with orthodontic treatment. *Angle Orthod*. 2013;83(3):507–511. doi:10.2319/092112-754.1
19. Chen SSH, Greenlee GM, Kim JE, Smith CL, Huang GJ. Systematic review of self-ligating brackets. *Am J Orthod Dentofac Orthop*. 2010;137(6):726.e1-726.e18. doi:10.1016/j.ajodo.2009.11.009
20. Dehbi H, Azaroual MF, Zaoui F, Halimi A, Benyahia H. Therapeutic efficacy of self-ligating brackets: A systematic review. *Int Orthod*. 2017;15(3):297–311. doi:10.1016/j.ortho.2017.06.009
21. Impellizzeri A, Putrino A, Zangrillo C, Barbato E, Galluccio G. Efficiency of self-ligating vs conventional braces: Systematic review and meta-analysis. *Dent Cadmos*. 2019;87(6):347–356. doi:10.19256/d.cadmos.06.2019.04
22. Dardengo CDS, Fernandes LQP, Júnior JC. Frequency of orthodontic extraction. 2016;21(1):54–59.
23. Jackson TH, Guez C, Lin FC, Proffit WR, Ko CC. Extraction frequencies at a university orthodontic clinic in the 21st century: Demographic and diagnostic factors affecting the likelihood of extraction. 2017;151(3):456–462. doi:10.1016/j.ajodo.2016.08.021
24. Cochrane NJ, Lo TWG, Adams GG, Schneider PM. Quantitative analysis of enamel on debonded orthodontic brackets. *Am J Orthod Dentofac Orthop*. 152(3):312–319. doi:10.1016/j.ajodo.2017.01.020

5 CONCLUSÃO

Com base nos resultados obtidos foram observados:

5.1 Relatos de dor, dificuldade de alimentação e higienização foram temas recorrentes, bem como bom relacionamento com profissional; insatisfação estética anterior ao tratamento e satisfação estética após tratamento;

5.2 predomínio de vídeos postados por autoras do sexo feminino, adolescentes entre 11 e 18 anos;

5.3 informações sem base científica referente à aparelho autoligados e extrações dentárias.

6 RECOMENDAÇÕES

O tema retratado neste estudo pertence a um rico campo de conteúdo das plataformas de vídeo, ainda pouco abordado na literatura científica, permitindo assim, amplas possibilidades de pesquisas. A metodologia abordada estipulou a investigação dos 100 primeiros canais sequenciados na lista gerada pelo YouTube, não permitindo uma padronização de todos os itens avaliados. A seguir são referidos temas, que podem ser objeto de investigações futuras:

- Estudos com categorias de investigação padronizadas, estipuladas como critérios de inclusão;
- envio de questionário para youtubers, complementando e validando o conteúdo abordado em seus vídeos;
- criação e disseminação de conteúdo baseado em evidências científicas, combatendo vídeos sem base científica e que podem ainda degradar a classe profissional.

7 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALEXA INTERNET INC. Alexa top 500 global sites. Disponível em: <https://www.alexa.com/topsites>. Acessado em: 28 de setembro 2021.

ALQURAINI, N., SHAH, R., CUNNINGHAM, S. J. "Original article Perceptions of outcomes of orthodontic treatment in adolescent patients: a qualitative study", p. 1–7, 2019. DOI: 10.1093/ejo/cjy071.

BARBOSA DE ALMEIDA, A., LEITE, I. C. G., ALVES DA SILVA, G. "Brazilian adolescents' perception of the orthodontic appliance: A qualitative study", American Journal of Orthodontics and Dentofacial Orthopedics, v. 155, n. 4, p. 490–497, 2019. DOI: 10.1016/j.ajodo.2018.05.020.

CHEN, S. S. H., GREENLEE, G. M., KIM, J. E., et al. "Systematic review of self-ligating brackets", American Journal of Orthodontics and Dentofacial Orthopedics, v. 137, n. 6, p. 726.e1-726.e18, 2010. DOI: 10.1016/j.ajodo.2009.11.009. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1016/j.ajodo.2009.11.009>.

COCHRANE, N. J., LO, T. W. G., ADAMS, G. G., et al. "Quantitative analysis of enamel on debonded orthodontic brackets", American Journal of Orthodontics and Dentofacial Orthopedics, v. 152, n. 3, p. 312–319, [S.d.]. DOI: 10.1016/j.ajodo.2017.01.020. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1016/j.ajodo.2017.01.020>.

CONSELHO NACIONAL DE SAÚDE. Resolução nº 510/2016 – Dispõe sobre a pesquisa em Ciências Humanas e Sociais. Brasil: Ministério da Saúde, Brasília, DF, 2016.

DARDENGO, C. D. S., FERNANDES, L. Q. P., JÚNIOR, J. C. "Frequency of orthodontic extraction", v. 21, n. 1, p. 54–59, 2016.

DEHBI, H., AZAROUAL, M. F., ZAOUI, F., et al. "Therapeutic efficacy of self-ligating brackets: A systematic review", International Orthodontics, v. 15, n. 3, p. 297–311, 2017. DOI: 10.1016/j.ortho.2017.06.009. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1016/j.ortho.2017.06.009>.

GONÇALVES, A. P. R., PORTO, B. L., RODOLFO, B., et al. "Brazilian articles in top-tier dental journals and influence of international collaboration on citation rates", Brazilian Dental Journal, v. 30, n. 4, p. 307–316, 2019. DOI: 10.1590/0103-6440201902826.

GUO, J., YAN, X., LI, S., et al. "Quantitative and qualitative analyses of orthodontic-related videos on YouTube", *Angle Orthodontist*, v. 90, n. 3, p. 411–418, 2020. DOI: 10.2319/082019-542.1.

IMPELLIZZERI, A., PUTRINO, A., ZANGRILLO, C., et al. "Efficiency of self-ligating vs conventional braces: Systematic review and meta-analysis", *Dental Cadmos*, v. 87, n. 6, p. 347–356, 2019. DOI: 10.19256/d.cadmos.06.2019.04.

IPEA. IPEA. 2020. Disponível em: <https://www.ipea.gov.br/cts/en/topics/179-um-panorama-da-pesquisa-em-saude-no-brasil>.

JACKSON, T. H., GUEZ, C., LIN, F. C., et al. "Extraction frequencies at a university orthodontic clinic in the 21st century: Demographic and diagnostic factors affecting the likelihood of extraction", v. 151, n. 3, p. 456–462, 2017. DOI: 10.1016/j.ajodo.2016.08.021.

KAWANICHI, L. Y., SUGA, U. S. G., KRULY, P. C., et al. "Satisfação dos pacientes pós-tratamento ortodôntico: Revisão sistemática", *Brazilian Dental Science*, v. 20, n. 2, p. 76–84, 2017. DOI: 10.14295/bds.2017.v20i2.1403.

KELES, F., BOS, A. "Satisfaction with orthodontic treatment", *Angle Orthodontist*, v. 83, n. 3, p. 507–511, 2013. DOI: 10.2319/092112-754.1.

KNÖSEL, M., JUNG, K. "Informational value and bias of videos related to orthodontics screened on a video-sharing Web site", *Angle Orthodontist*, v. 81, n. 3, p. 532–539, 2011. DOI: 10.2319/091710-541.1.

KORKMAZ, Y. N., BUYUK, S. K. "YouTube as a Patient-Information Source for Cleft Lip and Palate", *Cleft Palate-Craniofacial Journal*, v. 57, n. 3, p. 327–332, 2020. DOI: 10.1177/1055665619866349.

LENA, Y., DINDAROGLU, F. "Lingual orthodontic treatment: A YouTube video analysis", *Angle Orthodontist*, v. 88, n. 2, p. 208–214, 2018. DOI: 10.2319/090717-602.1.

LIVAS, C., DELLI, K., PANDIS, N. "'My Invisalign experience': content, metrics and comment sentiment analysis of the most popular patient testimonials on YouTube", *Progress in Orthodontics*, v. 19, n. 1, p. 1–8, 2018. DOI: 10.1186/s40510-017-0201-1.

MACEY, R., THIRUVENKATACHARI, B., O'BRIEN, K., et al. "Do malocclusion and orthodontic treatment impact oral health? A systematic review and meta-analysis", *American Journal of Orthodontics and Dentofacial Orthopedics*, v. 157, n. 6, p. 738- 744.e10, 2020. DOI: 10.1016/j.ajodo.2020.01.015. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.ajodo.2020.01.015>.

MEADE, M. J., SOORIAKUMARAN, P., DREYER, C. W. "Orthodontic retention and retainers: Quality of information provided by dental professionals on YouTube", *American Journal of Orthodontics and Dentofacial Orthopedics*, v.

158, n. 2, p. 229–236, 2020. DOI: 10.1016/j.ajodo.2019.08.013. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.ajodo.2019.08.013>.

SILVOLA, A., VARIMO, M., TOLVANEN, M., et al. "Dental esthetics and quality of life in adults with severe malocclusion before and after treatment", v. 84, n. 4, p. 594–599, 2014. DOI: 10.2319/060213-417.1.

YASSIR, Y. A., MCINTYRE, G. T., BEARN, D. R. "The impact of labial fixed appliance orthodontic treatment on patient expectation, experience, and satisfaction: An overview of systematic reviews", *European Journal of Orthodontics*, v. 42, n. 3, p. 223–230, 2020. DOI: 10.1093/ejo/cjz043.

YAVUZ, M. C., BUYUK, S. K., GENÇ, E. "Does YouTube™ offer high quality information? Evaluation of accelerated orthodontics videos", *Irish Journal of Medical Science*, v. 189, n. 2, p. 505–509, 2020. DOI: 10.1007/s11845-019-02119-z.

YOUTUBE. YouTube for Press. Disponível em: <https://blog.youtube/press/>. Acessado em: 28 setembro 2021.

8 ANEXOS

ANEXO 1 – Citações dos youtubers quanto à experiência ortodôntica

N vídeo	Ansiedade antes da colocação do aparelho
#14	“Hoje é um vídeo muito importante, eu estou indo para a clínica colocar o meu aparelho, e sinceramente, eu estou com muito medo, por causa da dor e porque eu vou ficar sem comer
#33	“Era um sonho colocar aparelho”
#50	“Eu passei mal no dia (que ia colocar), porque eu fiquei tão ansiosa que até passei mal”
#66	“Estou ansiosa e com medo de colocar o fixo porque eu sei que vai doer”
Ansiedade antes da remoção do aparelho	
#1	“Hoje eu estou muito ansiosa, imagina você passar 4 anos da sua vida de aparelho”
#7	“Estou muito feliz, hoje é um <i>vlog</i> tirando meu aparelho. Eu não sei nem o que dizer, sério, eu esperei tanto por esse momento, estou louca para saber como vai ficar o meu sorriso e tudo mais, sério estou muito animada”
#9	“O vídeo de hoje será um <i>vlog</i> , um dos mais esperados por mim. Estou muito ansiosa, nem estou acreditando, estou muito feliz”
#49	“Porque não é uma ocasião normal, e sim, vou tirar meu aparelho. Estou muito animada”
#64	“Hoje é o tal dia que vou tirar o aparelho é uma emoção muito forte, dá vontade de chorar”
#81	“Meu Deus eu não aguento mais, estou muito ansiosa”
#90	“Vamos partir pro dia mais esperado da minha vida”

N vídeo	Queixa do paciente: dor de úlcera, dor de movimentação, higiene oral e alimentação, medicação
#8	“Dói 3 dias porque vai estar apertado, vai ter um negócio incomodando o dente pra morder”
#10	“Quando a dentista aperta seu aparelho parece que seu dente vai cair, você mastiga e parece que não sente que está machucando, fica doendo”
#24	“No primeiro dia que você coloca dói, dói bastante você fica uns 3 dias sem conseguir comer nada, só alguma coisa pastosa porque mais duro não consegue mastigar”
#37	“Você vai falando, vai mastigando e machuca demais. Está tudo cortado essa parte aqui”
#77	“Não dói colocar aparelho é só uma pressão e seus dentes ficam dolorido por 2, ou 3 dias”
#2	“Escovar o dente toda hora. Porque isso aqui guarda muita sujeira, sempre que tiro o ferrinho e as borrachinhas têm resto de comida.
#14	Higienização – “é preciso ter muita calma e paciência porque demora”
#24	“Passar fio, demora muito”
#56	“Com aparelho é cuidado dobrado, fio dental pelo menos 1 vez ao dia e a noite”
#63	“No começo você faz tudo certinho, mas depois vai dando uma preguiça, mas de um

	jeito ou de outro você tem que cuidar”
#84	“Tem que ter uma higienização mais reforçada. Antes você escovava 2 vezes por dia e seu dente ficava branco, agora você tem que escovar 3, 4 vezes”
#2	“Não pode comer pirulito, pipoca, porque quebra”
#7	“Não faça igual eu, que fui comer o pão de queijo porque vai doer. No almoço estava comendo só sopa, porque as outras comidas doem pra mastigar”
#8	“É muito ruim porque fica acumulando resto de comida”
#12	“Não aguentava mais ficar com comida no aparelho. Só o fato de não estar de aparelho é maravilhoso”
#14	“Eu só consegui comer carne depois de uns 3 dias que eu picava e colocava na boca”
#19	“Não comer alimentos grudentos, e duros – amendoim, pipoca, bala de caramelo, qualquer coisa muito grudenta vai quebrar. No começo tenta evitar esses alimentos. As frutas vão ficar grudada no seu aparelho”
#40	“Não tem nada mais nojento que uma pessoa que usa aparelho comer. A boca fica nojenta, o alimento fica por dentro”
#51	“Como é bom comer um hambúrguer sem ficar com tudo grudado no barquete”
#60	“Não posso comer amendoim, pipoca, torrada”
#64	“Ruim sempre ficar comida grudada. Com aparelho você nunca vai deixar de ter comida na boca”
#77	“Acumula muita sujeira, e muito ruim”
#81	“Agora estou muito feliz porque posso comer maçã, posso comer pipoca, torresmo, posso comer tudo o que eu quiser sem se preocupar em quebrar barquete”
#84	“Provavelmente seu dentista vai falar pra você não comer bala chicletes, rapa dura”
#98	“Às vezes entra comida que é muito difícil de tirar, frango, pão”
#14	“Caso cortar passo essa pomada aqui: triancinolona acetona”
#17	“Era pra tomar um ibuprofeno, ou paracetamol, um anti-inflamatório que ia passar”
#19	“Usa essa pomadinha Omcilon® ela tem uma textura estranha, mas o resultado é maravilhoso”
#28	“Alivium® em comprimido eu já tomei 3 desses e depois melhorava em uns 10 minutos”
#51	“Usei a pomada genérica do Omcilon”
#59	“Eu não estou receitando remédio pra vocês, vocês precisam conversar com o dentista. Eu tomei Novalgina® 1g”
#63	“Toma um Advil® ou qualquer coisa e passa”
#72	“Usei a pomada triancinolona acetona na afta”

N Vídeo	Relação com o profissional
#3	“Esteve sempre presente na minha vida desde pequenininha, enfim eu gosto muito dela”
#4	“A Dra. é incrível, ela faz tudo certinho”
#7	“Profissionais de excelente qualidade, tira dúvidas, trata com carinho”
#9	“Vou deixar o contato do meu dentista, não é parceria nem nada, só que estou com ele há muito tempo e garanto que ele é um ótimo dentista”
#15	“Eu sempre conversei muito com minha dentista, conversem, não tenham vergonha. Pra vocês saberem o que estão fazendo dentro da sua boca”
#16	“O dr. é um profissional incrível, ele não é aquele profissional que fica enrolando, sabe, só pra comer o dinheiro, tem profissionais que são assim, não aperta só pra tirar o dinheiro do cliente”
#17	“Dentista L. Nossa, gosto muito dela, uma das melhores dentistas que já conheci, super delicada”
#27	“Ela me deixou gravar, ela é maravilhosa. Eu consulto com minha dentista desde nenenzinho”
#33	“Clínica L. Cuidaram super bem de mim. Estou muito feliz”
#43	“Chegou o dia de colocar aparelho, a dra. estava super simpática no primeiro dia e eu ‘nossa, ela é legal’. Ela realmente foi legal, mas depois ela nem dava atenção, as vezes eu queria perguntar as coisas pra ela, mas ela fazia tão no automático que eu ficava com medo. Trocou minha dentista mais uma vez, eu estava com uma dentista

	no começo do tratamento, fiquei com ela por 2 anos, depois trocou por uma supersimpática, maravilhosa, ficou 3 meses e ela vai e sai. E eu fiquei muito assustada. Porque fui fazer a manutenção e fiquei.” quem és tu? Não é minha dentista, não é você não”
#50	“No dr H. E a dra. R. Que me atendiam desde pequena, eu comecei a ter problema no dente, eles me atenderam, pensa em uma clínica boa, é ótimo”
#51	“Eu estou recomendando porque é bom, ela é muita cuidadosa comigo, me tira todas as dúvidas”
#57	“Minha dentista é a melhor da vida, uma profissional maravilhosa, ela é incrível, recomendo de olhos fechados, dentista boa, parceira. Não é só profissional, é humana, não é publicidade, é de coração”
#64	“Os dentistas sempre arrumam um jeitinho de enrolar você, ‘xi não vai dar, tem mais um espacinho aqui, vai ter que ficar mais um mês’, mas espero que hoje seja o dia final”
#68	“Ainda bem que a minha dentista não foi daquelas dentistas golpistas, muitas vezes as pessoas têm 2 dentes tortos e a dentista faz fica usando 7anos de aparelho”
#78	“Por isso que é melhor ir em um dentista de boa qualidade, é ruim que ele cobrava mais caro que outros, mas eu fiquei super pouco tempo, é melhor do que ir em um dentista mais barato e ficar 5 anos com o negócio na boca. Esse eu fiquei pouquinho”
#94	“Eu estou muito satisfeita, não tenho do que reclamar, acho que a dentista foi muito justa comigo”

N Vídeo	Experiência de tratamentos anteriores
#6	“Meu dentista me ilude, me engana, quer meu dinheiro”
#56	“Por 5 anos eu permaneci em um dentista que estragou meu dente, ao invés de ajeitar deixou mais torto, ele fez com que eu quase perdesse meus dentes”
#77	“O dentista que estava arrumando meus dentes eu acho que estava me enrolando. Depois de um tempo eu mudei de consultório, então esse outro dentista fez uns procedimentos mais rápidos”
#80	“O dentista me enrolou por 5 anos. Eu não aguentava mais enrolação, meu dinheiro sendo sugado e eu não vendo resultado. Resumindo eu estava com meus dentes todos desalinhados em 5 anos. Eu sei que se estivesse pegado um dentista sério, que não me enrolasse que não usasse só o meu dinheiro, eu sei que já estaria sem aparelho é muito importante pesquisar o dentista antes de sair em qualquer um por indicação, é bom dar uma pesquisada antes”
#81	“Eu já coloquei aparelho 3 vezes e eu já coloquei em vários dentistas, teve dentistas que entortaram meus dentes, então tem que tomar muito cuidado porque é coisa sério. É um tratamento odontológico que precisa ter muito cuidado”
#95	“Alertar vocês de procurar um bom profissional porque o meu dente ficou bom, mas não posso falar que ficou perfeito porque teve muita coisa que foi mexido nele da primeira vez que coloquei que não era tão ideal pro meu caso e meio que atrapalhou o resultado final”

N Vídeo	Desinformações
#2	“No caso meu dente é um pouco pra frente assim, mas não tem o que fazer (dentes projetados). Ah eu adorei; eu amei”
#75	“Um dos objetivos que coloquei o aparelho é que esses dentes da frente ir mais pra trás, porque eu acho eles muito pra frente. Fiquei muito triste, não tive sucesso, mas tudo bem, a gente não tem que querer ter, o sorriso de fulano, eu quero colocar outro aparelho, mas não esse de ferro, quero colocar o invisível que o resultado vem de 6 a 10 meses. Ele é um pouco mais caro, mas na ponta do lápis deve sair a mesma coisa desse outro, mas vale muito a pena, eu super indico, mesmo eu nunca tendo usado porque eu vejo falar muito bem dele e um dia talvez eu coloque ele”
#77	“Passou um tempo e meus dentes começaram a separar. E eu pedi pra ele fechar

	porque é um negócio que me dá muita agonia, tira muito minha autoestima me deixa muito triste esse dente aberto. Ele falou que é o formato do meu dente. Antes era junto e depois que corrigiu abriu. Na verdade eu preferia ele errado. De vez enquanto eu fico fazendo uma massinha que fica aqui (resina). Esse foi o único problema que eu percebi”
#90	“Agora vou falar porque meu dente é assim? Meus próprios parentes estavam falando, você já terminou o tratamento? Porque eu estou vendo um torto. O meu dente é assim por genética, não tem como mudar ele mais, vai ficar assim, foi o máximo que a dentista conseguiu abaixar ele. E é isso, por isso que meu dente é torto, não tem como mudar mais ele”
# 51	“Usei o autoligado o que pode ter ajudado no tratamento ter sido mais rápido, porque realmente 1 ano e 4 meses é pouco tempo em relação a se usar aparelho, foi um tratamento rápido, talvez tenha sido por causa do tipo de aparelho”
#54	“Esse aqui é um mais moderno que não vai borrachinha, então ele vai mais rápido porque puxa mais o dente (autoligado)”
#63	“Sobre tempo de tratamento - depende muito de cada caso. O meu ia demorar 5 ou 6 anos se fosse o aparelho normal e esse meu vai durar 2 anos e pouquinho”
#94	“Eu optei pelo autoligado porque o tempo de tratamento é de 12 a 18 meses. Com ele é menor”

ANEXO 2 - Links dos canais avaliados

1	https://www.youtube.com/watch?v=C6sECGG6ymo
2	https://www.youtube.com/watch?v=1PWNUZrNNTA
3	https://www.youtube.com/watch?v=IYOG5957pwg
4	https://www.youtube.com/watch?v=fkf2rWFIgpM
5	https://www.youtube.com/watch?v=UP76e7lanYE
6	https://www.youtube.com/watch?v=lhvwn2YOHZg
7	https://www.youtube.com/watch?v=g7X8m7U5w0
8	https://www.youtube.com/watch?v=gmJw8eLrX5s
9	https://www.youtube.com/watch?v=s-I5A0hayRU
10	https://www.youtube.com/watch?v=DYhTFiwBrBg
11	https://www.youtube.com/watch?v=yQ6LRCPNar4
12	https://www.youtube.com/watch?v=bEXPit-jLns
13	https://www.youtube.com/watch?v=z8w-gtt28Uo
14	https://www.youtube.com/watch?v=P7_vRqkYo_M
15	https://www.youtube.com/watch?v=0779FFE7QHk
16	https://www.youtube.com/channel/UCFyB33_2P5Q65pNITbxFD
17	https://www.youtube.com/watch?v=45LABOzQ6Kk
18	https://www.youtube.com/watch?v=gzmXtES8PUc
19	https://www.youtube.com/watch?v=kVOqw8sQxyU
20	https://www.youtube.com/watch?v=w_4gEJwBMo8
21	https://www.youtube.com/watch?v=1qGl3-d2Tk4
22	https://www.youtube.com/watch?v=PklkOhf6a1k
23	https://www.youtube.com/watch?v=vYgxnRNWnEA
24	https://www.youtube.com/watch?v=ape0nb_G6Rc
25	https://www.youtube.com/watch?v=CUZ3kPP1ibw
26	https://www.youtube.com/watch?v=k6PbX_sZDi0
27	https://www.youtube.com/watch?v=5gJ0w0UI82s
28	https://www.youtube.com/watch?v=ERISREZfR3E
29	https://www.youtube.com/watch?v=Z6vM1EwNo4I
30	https://www.youtube.com/watch?v=sugbo2oifHs
31	https://www.youtube.com/watch?v=Qulc0TnKcQ0
32	https://www.youtube.com/watch?v=hkwXGL01c08
33	https://www.youtube.com/watch?v=qpassC69EJl
34	https://www.youtube.com/watch?v=tylDfehJMSA
35	https://www.youtube.com/watch?v=oRHIBQXb4mo
36	https://www.youtube.com/watch?v=ZI04R6NDg0s
37	https://www.youtube.com/watch?v=quUtjEOyzkA
38	https://www.youtube.com/watch?v=LymX0AEmZoU
39	https://www.youtube.com/channel/UCGq7mYAfowq2m6BZ7W9_GHg/videos
40	https://www.youtube.com/watch?v=MJEk47HpFbY
41	https://www.youtube.com/watch?v=myZrHjULrRg
42	https://www.youtube.com/watch?v=SC4iiuLZh_8
43	https://www.youtube.com/watch?v=NNwCjKGE5tM
44	https://www.youtube.com/watch?v=FJ30y6o6pJQ
45	https://www.youtube.com/watch?v=MCSaM0G9ySo
46	https://www.youtube.com/watch?v=q8MzcXA9GRM
47	https://www.youtube.com/watch?v=Da8HTwyMH7c

48	TIREI MEU APARELHO!!! Bom Lia #22 - YouTube
49	https://www.youtube.com/watch?v=oxk1riiQWUU
50	https://www.youtube.com/watch?v=ITktTw6Zjzs
51	https://www.youtube.com/watch?v=3m8_NWk3dFs
52	https://www.youtube.com/watch?v=neAlus01Am0
53	https://www.youtube.com/watch?v=WeZom6NsqH4
54	https://www.youtube.com/watch?v=vrDWINob2Vw
55	https://www.youtube.com/watch?v=VLbpEinnDyk
56	https://www.youtube.com/watch?v=w_SkhzaH6Q
57	https://www.youtube.com/watch?v=NPABd68D01E
58	https://www.youtube.com/watch?v=45NZlpm6TqY
59	https://www.youtube.com/watch?v=mn2YebMfhCs
60	https://www.youtube.com/watch?v=pBli9siTOWU
61	https://www.youtube.com/watch?v=MZ2j560TvBY
62	https://www.youtube.com/watch?v=hVL9otK3fag
63	https://www.youtube.com/watch?v=d5Wi5GOka28
64	https://www.youtube.com/watch?v=Aa2wt6irrrl
65	https://www.youtube.com/watch?v=j0I7DvpoJu0
66	https://www.youtube.com/watch?v=vepmi3S86lg
67	https://www.youtube.com/watch?v=A8jZHgy08g
68	https://www.youtube.com/watch?v=p5wE98CUbJE
69	https://www.youtube.com/watch?v=pKmKj2JSGP8
70	https://www.youtube.com/watch?v=mWtq7t2lPkk&list=PLZuld9CtRxcxiE67KWJPuPzuGoKLdkZNU
71	https://www.youtube.com/watch?v=qUf1xwJNKjc
72	https://www.youtube.com/watch?v=I9OsCecGmmo&list=PLkZCfxJS1dD4BBYoNvfvw0otIlghFPfbx&index=17
73	https://www.youtube.com/watch?v=ufnpglgac2e
74	https://www.youtube.com/watch?v=rYQi063Cji8
75	https://www.youtube.com/watch?v=aLakiMwkZJ8
76	https://www.youtube.com/watch?v=0482ANNhgMI
77	https://www.youtube.com/watch?v=KNPjc6bE01c
78	https://www.youtube.com/watch?v=NxN0LvKYrqs
79	https://www.youtube.com/watch?v=041fkmqa8dc
80	https://www.youtube.com/watch?v=XDeTPYEpyCc
81	https://www.youtube.com/watch?v=f8aDq0fZDvk
82	https://www.youtube.com/watch?v=jfGT7Vp_hiY
83	https://www.youtube.com/watch?v=gO1Gc5kykhE
84	https://www.youtube.com/watch?v=Oza2xesZWq0
85	https://www.youtube.com/watch?v=foM0sva48ql
86	https://www.youtube.com/watch?v=0d0zJXk_tiw
87	https://www.youtube.com/watch?v=8Bt3Eqi0nMk
88	https://www.youtube.com/watch?v=nvyaRMKFpIQ
89	https://www.youtube.com/watch?v=HwJOOuZ_IKQ
90	https://www.youtube.com/watch?v=rMGUCMvmUyU
91	https://www.youtube.com/watch?v=yBC_g7SKtAc
92	https://www.youtube.com/watch?v=OoeZR00N0W8
93	https://www.youtube.com/watch?v=-48pDshu4wQ
94	https://www.youtube.com/watch?v=OdE2Afl7Ww0&list=PLuFyx4BfPvB5SLkqK_SsxqqdL5R7IPcp8&index=2
95	https://www.youtube.com/watch?v=dkOPimq81p4
96	https://www.youtube.com/watch?v=SLugvMqAd_Q
97	https://www.youtube.com/watch?v=H70cpU0XyFo

98	https://www.youtube.com/watch?v=jZhNy-uu2ME
99	https://www.youtube.com/watch?v=P_l7GeymWu4
100	https://www.youtube.com/watch?v=IDu6rsfcsn0